Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho



"Escola sem muros, disposta a Aprender e a Ensinar com todos"

Projeto Educativo

2025-2028

Apreciado e aprovado em Conselho Pedagógico	25 de julho de 2025
Apreciado e aprovado em Conselho Geral	28 de julho de 2025
Atualização em Conselho Geral	

Índice

Introdução 4
Caraterização e contextualização do AEMOV 5
Evolução do número de Alunos 5
Rede de Estabelecimentos escolares do AEMOV 6
Recursos Humanos 8
Outros recursos 8
Estrutura orgânica e funcional 9
Outras Estruturas 10
Bibliotecas Escolares 10
Serviços de Psicologia e Orientação Escolar 10
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva 11
Centro de Apoio à Aprendizagem 12
Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola - UAARE 13
Equipa de Avaliação Interna 14
Equipa de Gestão da Qualidade 15
Estrutura de Segurança e Emergência 15
Parcerias Institucionais e Estratégicas 16
Oferta educativa 18
Opções curriculares e Matrizes 18
Matriz Curricular – 1.º ciclo 19
Matriz Curricular – 2.º ciclo 20
Matriz Curricular – 3.º ciclo 21
Matriz Curricular – Secundário 22
Matriz Curricular – Profissional 26
Oferta Complementar 26
Apoio ao Estudo 26
Complemento à Educação Artística 27
Cidadania e Desenvolvimento 27
Domínios da Autonomia Curricular 27
Articulação Curricular 19
Departamentos Curriculares e Áreas Disciplinares 28
Diagnóstico e Análise Estratégica 29
Aspetos a Melhorar 29
Missão, Visão, Valores e Princípios 31
MISSÃO 31
VISÃO 32
VALORES 32
PRINCÍPIOS 32
Metas Gerais 33
EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO 35
Divulgação do PE 52
Monitorização e Avaliação do PE 52
Avaliação Formativa Intermédia 53
Avaliação Final do Ciclo de Execução 53
Transparência e Participação 54
Considerações finais 54

Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho (AEMOV) para o quadriénio 2024–2028 constitui-se como o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa da escola, sendo o documento que consagra a sua orientação estratégica, pedagógica e organizacional. Deverá, por isso, servir permanentemente de ponto de referência e de orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa, em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma sociedade melhor.

A construção deste documento resulta de um processo fundamentado de auscultação e análise, articulando as orientações da Carta de Missão do Diretor, Professor José Alberto Charro, com as propostas estratégicas constantes no seu Projeto de Intervenção, no qual se valorizam a excelência formativa, a liderança participada e a abertura da escola à comunidade. Assume-se, assim, como um referencial mobilizador e dinâmico, capaz de dar resposta aos desafios do presente e de preparar o AEMOV para um futuro educativo mais coeso, inclusivo e sustentável.

Nos últimos dois anos, contrariando a tendência de declínio demográfico anteriormente registada, o Agrupamento tem assistido a um crescimento da população discente, em particular de alunos migrantes. Esta realidade coloca à escola novos desafios, exigindo respostas eficazes ao nível da inclusão, da equidade e da promoção do sucesso educativo, num contexto cada vez mais diverso em termos linguísticos, culturais e sociais.

O Projeto Educativo inscreve-se igualmente no quadro das políticas educativas nacionais em vigor, estando alinhado com os principais normativos estruturantes, nomeadamente: o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** (Despacho n.º 6478/2017), a **Estratégia de Educação para a Cidadania** (Despacho n.º 6173/2017), o **Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular** (Despacho n.º 5908/2017), bem como os Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, e a Portaria n.º 235-A/2018, que regulamenta os Cursos Profissionais. Estes documentos constituem o alicerce para uma visão integral da educação, que promova a melhoria das aprendizagens através da inovação pedagógica, da diferenciação e da inclusão.

Organizado em torno de quatro eixos estratégicos — **Liderança e Gestão**, **Autoavaliação e Melhoria**, **Serviço Educativo** e **Resultados** —, este Projeto define os compromissos, metas e prioridades da escola, envolvendo todos os seus agentes educativos num percurso partilhado de desenvolvimento e melhoria contínua.

Ao **assumir-se como uma escola sem muros, aberta à comunidade e ao mundo**, o AEMOV reforça o seu papel enquanto promotor de uma cidadania ativa, ética e responsável, colocando os alunos no centro do processo educativo e dotando-os de saberes e competências essenciais para enfrentar com confiança e consciência crítica os desafios do século XXI.

Caraterização e contextualização do AEMOV

O Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho é o único Agrupamento escolar do concelho e foi constituído em 2012, resultando da agregação dos anteriores Agrupamentos de Escolas de Arazede, Carapinheira e Montemor-o-Velho, estando a sua sede localizada em Montemor-o-Velho, num Centro Escolar intervencionado pela Parque Escolar, com todas as valências escolares, desde o pré-escolar até ao ensino secundário e profissional.

O concelho de Montemor-o-Velho é um território com raízes históricas muito profundas, datando a sua constituição ao ano de 1212 (foral) e é atualmente composto por 11 freguesias. O concelho, pertence ao distrito de Coimbra, localiza-se na região Centro (NUT II), no Baixo Mondego (NUT III) e faz parte da CIM-RC.

Com base nos dados recolhidos junto da Pordata e com referência aos últimos censos de 2021, verifica-se que no último período censitário o território sofreu uma variação negativa de 6,1% da sua população residente em relação a 2011. A densidade populacional do Concelho de Montemor-o-Velho está muito próxima da densidade populacional média do território nacional, sendo em 2021 de 107,9 habitantes por Km2. Um dos dados censitários mais significativos e preocupantes é o relacionado com o índice de envelhecimento da população, que se vem agravando, registando em 2021 um valor de 210 (por cada 100 jovens com idades compreendidas entre o 1 e os 14 anos, existem 210 idosos com idade superior a 65 anos).

Destaca-se ainda nesta análise demográfica e de contextualização do território, a diminuição pronunciada do número de estudantes do ensino não superior que, no período de 2014 a 2024, decresceu em 411 indivíduos (de 2860 para 2449; -15%), totalizando atualmente, aproximadamente 2.449 alunos matriculados nos diferentes estabelecimentos de ensino da rede pública, solidária e privada existentes no Concelho. Apesar destes dados oficiais indicarem sem grande margem de dúvida que o território vem perdendo estudantes nos últimos 10 anos, parece estar a inverter-se esta tendência com a entrada, nos 2 últimos anos, de novos alunos que resultam sobretudo da matrícula de um número muito considerável de alunos migrantes, sendo previsível voltarmos a atingir um número total de 2300 alunos no ano letivo 2025-2026, em comparação com os cerca de 2150 alunos existente no final do ano letivo 2023-2024.

Evolução do número de Alunos

Tabela 1 - Distribuição dos alunos do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, ano letivo 2024/2025

Ciclos	Arazede	Liceia	Seixo de Gatões	Montemor-o-Velho	Carapinheira	Meãs do Campo	Tentúgal	Pereira	Total
Pré-escolar	79		9	78	32	71		70	339
1° Ciclo	115	15	45	229	52	74	34	147	711
2 e 3 CEB	151			374	193			185	903
Secundário				222					222
Profissional				100					100
TOTAIS	345	15	54	1003	277	145	34	402	2275

Gráfico 1 – Evolução do número total de alunos

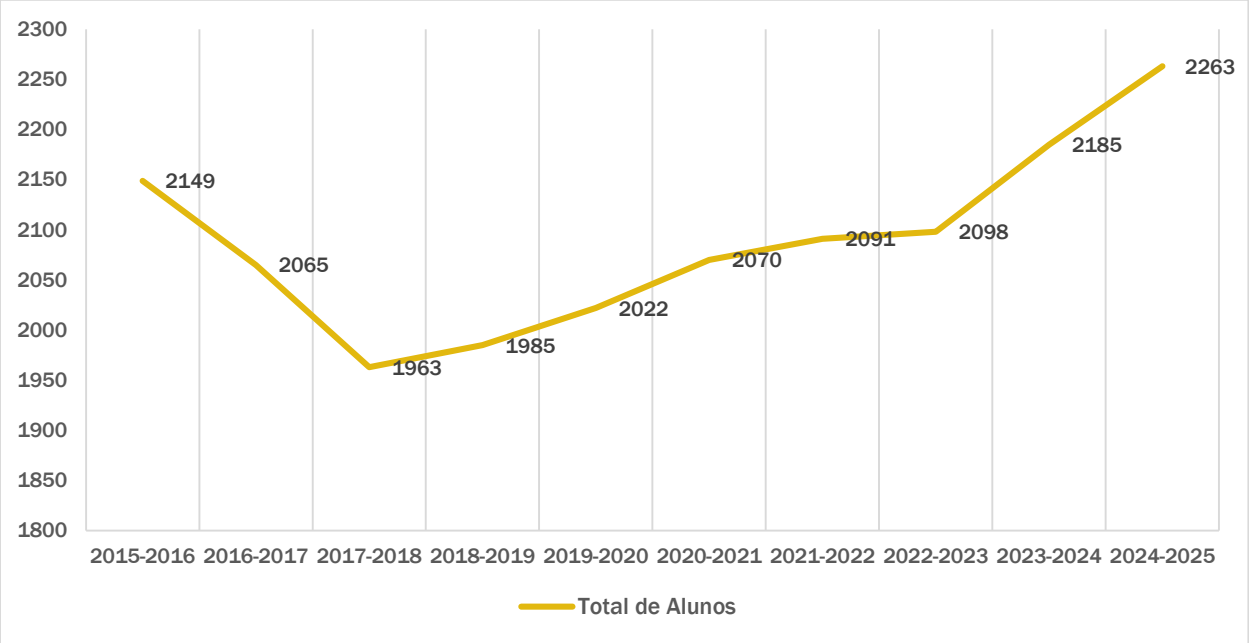
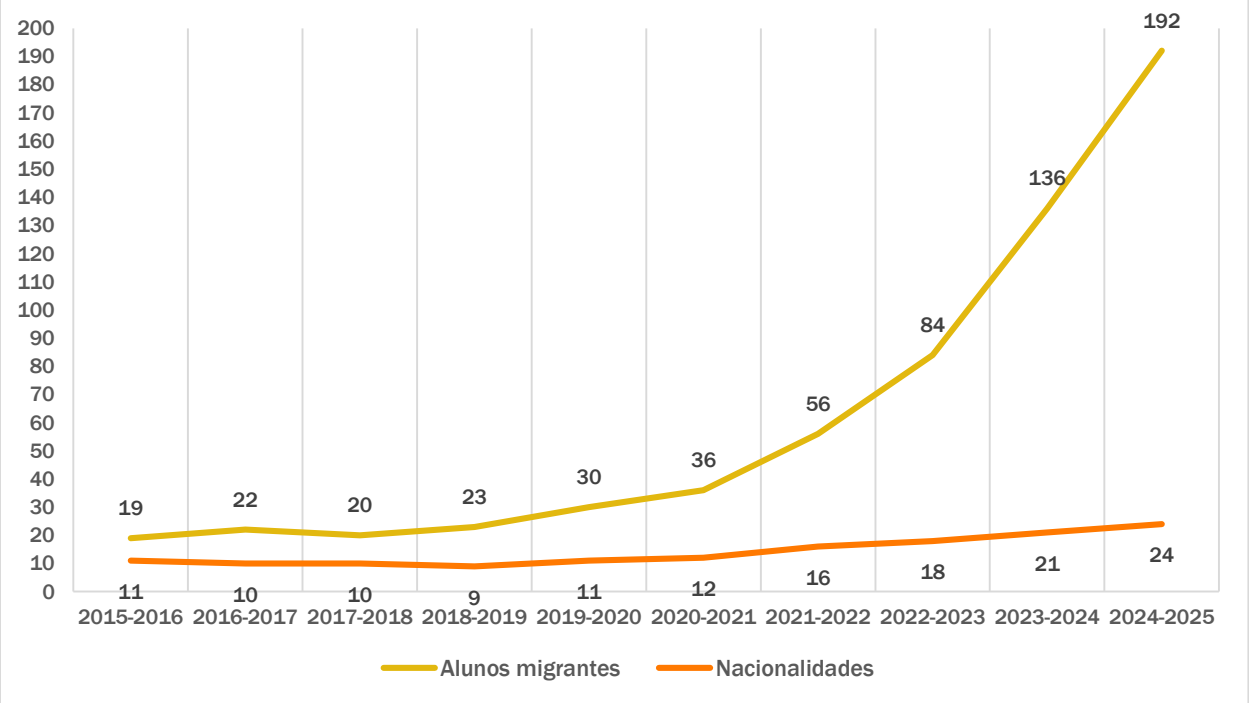


Gráfico 2 – Evolução do número total de alunos migrantes/nacionalidades



A realidade que atrás se expôs e que reflete a evolução da realidade escolar dos últimos 10 anos no concelho, naturalmente, tem originado inúmeras adaptações no que respeita à organização, gestão e planeamento educativo, no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho (AEMOV).

Rede de Estabelecimentos escolares do AEMOV

Atualmente, no Agrupamento, estão em funcionamento por tipologia, oito jardins de infância, cinco escolas de 1º Ciclo, três Escolas do ensino básico com primeiro ciclo, uma Escola do ensino básico com segundo e terceiro ciclos e uma Escola do ensino secundário e profissional (figura 1 e tabela 2).

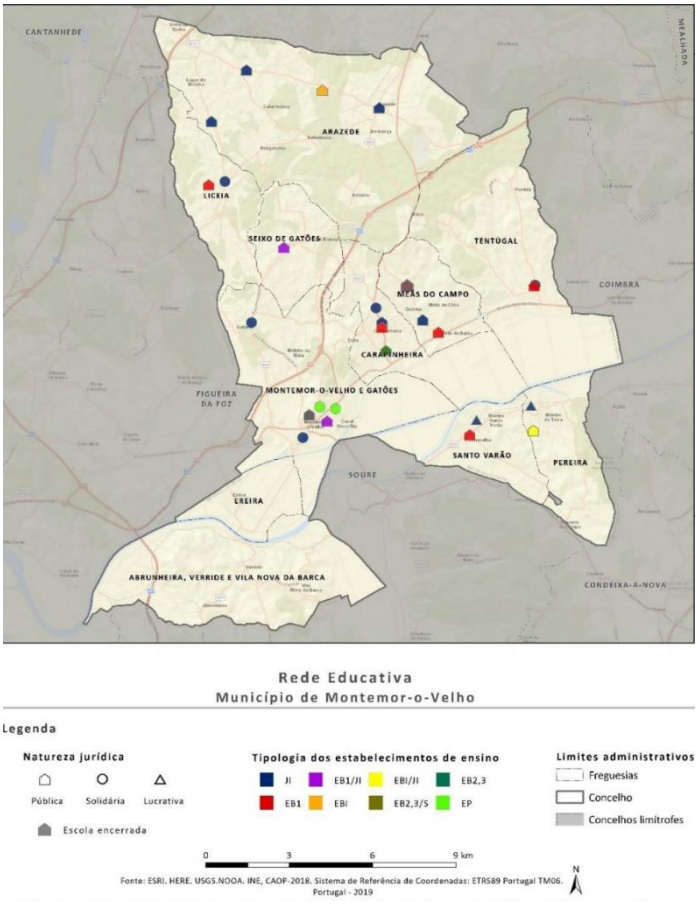


Figura 1-Mapa de distribuição dos Estabelecimentos escolares no Concelho de Montemor-o-Velho

fonte: Carta Educativa de Montemor-o-Velho, 2020

Tabela 2 – Rede de Estabelecimentos Escolares do AEMOV

Estabelecimentos escolares	Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho	Centro Escolar de Montemor-o-Velho	Escola Básica de Arazede	Escola Básica Dr. José Santos Bessa - Carapinheira	Escola Básica Integrada de Pereira	Escola Básica das Meãs do Campo	Escola Básica de Tentúgal	Escola Básica do Seixo de Gatões	Escola Básica do Viso	Escola Básica da Carapinheira	Jardim de Infância de Arazede	Jardim de Infância do Tojeiro	Jardim de Infância da Bunhosa	Jardim de Infância da Carapinheira	Jardim de Infância das Meãs
Pré-escolar		X			X			X			X	X	X	X	X
1º Ciclo		X	X		X	X	X	X	X	X					
2 e 3 CEB	X		X	X	X										
Secundário	X														
Profissional	X														

Complementarmente, nos diferentes ciclos de ensino, são desenvolvidas atividades de natureza extracurricular, umas de iniciativa municipal em articulação com o Agrupamento, outras da exclusiva responsabilidade do Agrupamento e/ou que contam com a parceria de algumas entidades locais. São exemplo destas atividades, que têm por objetivo contribuir complementarmente para o desenvolvimento integral dos alunos, estimulando comportamentos, atitudes e promovendo a cidadania, as AAAF no pré-escolar, as AEC no

1º CEB, os Clubes, Desporto Escolar, Centro de Formação Desportiva, Projeto Educação para a Saúde, entre outras atividades e projetos que se vão dinamizando no Agrupamento.

No que respeita aos Alunos objeto de acompanhamento por parte da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, verifica-se que existem atualmente 142 alunos com medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão com adaptações ao processo de avaliação e 37 alunos com medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão com adaptações ao processo de avaliação. Existem igualmente alunos apenas com medidas universais e com medidas universais com adaptações ao processo de avaliação.

O Agrupamento tem atualmente duas Valências de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, parte integrante do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), verificando-se, no entanto, que a constituição destas valências, ainda não se refletiu num acréscimo no número de docentes especializados.

Recursos Humanos

No Agrupamento de escolas de Montemor-o-Velho, coexistem, colaboram e interagem diariamente um conjunto diversificado de Recursos Humanos, nomeadamente, Docentes, Técnicos Superiores não docentes, Assistentes técnicos e Assistentes Operacionais. À data de aprovação deste Projeto Educativo a distribuição destes Recursos Humanos é a que consta da Tabela 3, no entanto, como se compreende, esta distribuição é mutável ao longo do tempo e de ano, para ano.

Pessoal Docente		Pessoal Não Docente	
Quadro	Contratado	AEMOV	CMMV
235	28	Psicólogo 3	Assistente técnico 11
		Terapeuta da Fala 1	Assistente Operacional 115

Outros recursos

Para além dos recursos humanos, o AEMOV, no desenvolvimento das suas atividades, conta com a utilização regular ou pontual de outros recursos, nomeadamente físicos e materiais pertencentes a outras instituições.

São exemplo disso:

- Empresas:
  Com as empreses do concelho, são estabelecidos protocolos anuais para colocação de alunos em estágio em contexto de trabalho, de acordo com as necessidades existentes.
- Autarquia:
  Utilização de Infraestruturas desportivas exteriores aos espaços escolares, nomeadamente, o Pavilhão gimnodesportivo municipal, as Piscinas municipais, o Centro de Alto Rendimento, a Biblioteca Municipal e a Pista de atletismo, entre outros que poderão ser requisitados;
- Outras instituições
  Grupo Desportivo Carapinheirense - Pavilhão gimnodesportivo da Carapinheira.

Amigos Freguesia de Arazede – pavilhão desportivo Arazede;

Atlético Clube Montemorense – recinto desportivo;

Pavilhão do Centro Cultural do Seixo;

Centro Social da Carapinheira;

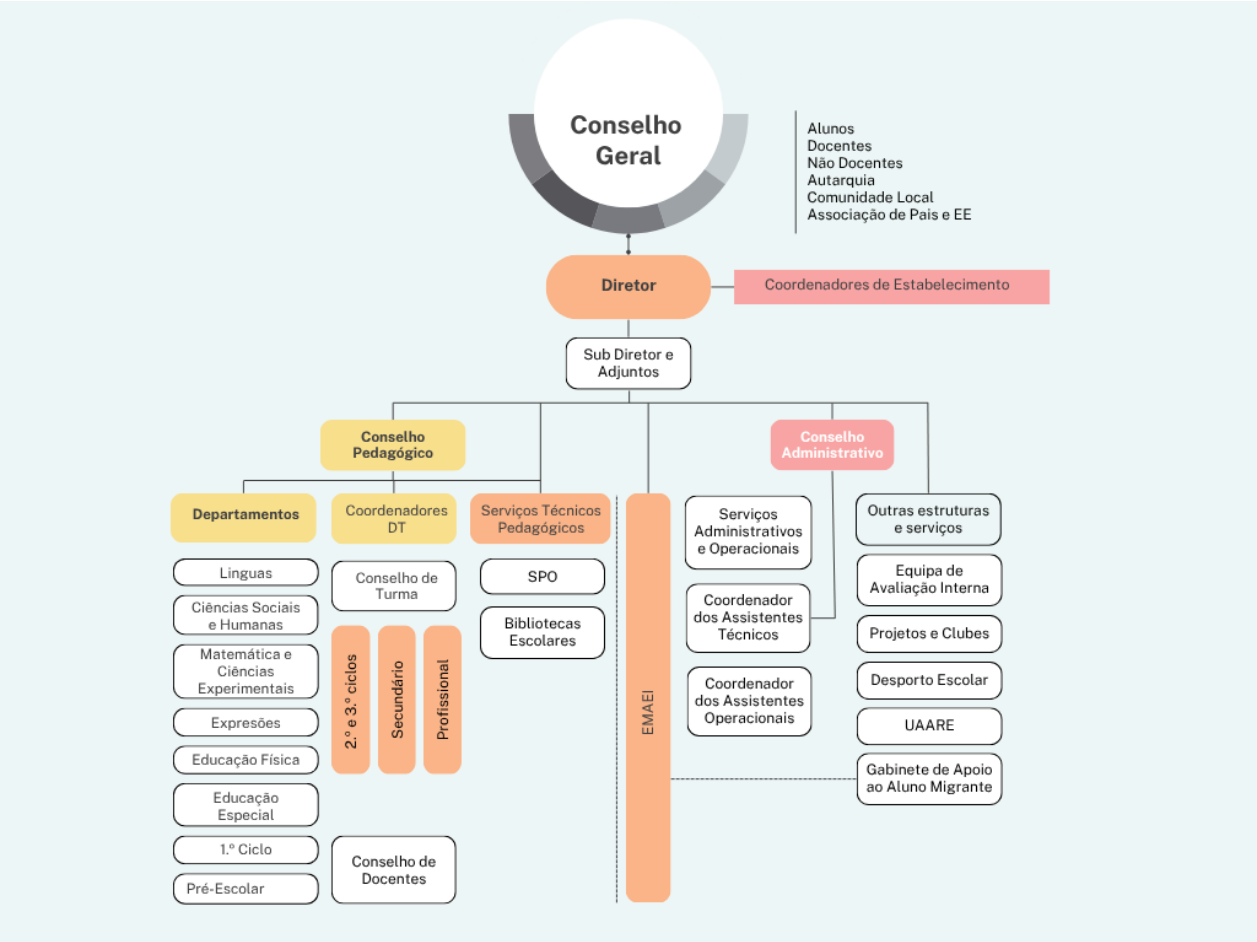
Centro Social das Meãs.

Para além dos recursos atrás elencados, existem outros recursos que são utilizados pelo AEMOV no desenvolvimento das suas atividades e que decorrem do estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação, nomeadamente com IPSS, Universidades, outras escolas, etc.

Estrutura orgânica e funcional

O novo Projeto Educativo, imprime algumas alterações à anterior estrutura orgânica e funcional do AEMOV, nomeadamente para que se possa adequar, às novas exigências da escola e às propostas que foram surgindo ao longo do processo participativo que colaborou para a construção deste novo documento orientador.

Figura 2 – Estrutura Orgânica AEMOV



Em resumo, a nova estrutura orgânica, reflete não só a necessidade de adaptação a novas orientações legislativas, mas também dá corpo a opções estratégicas e propostas de alteração sugeridas pela comunidade escolar. Em resumo, será criado um novo departamento, o Departamento de Educação Física e ganhará corpo uma nova estrutura, o Gabinete de Apoio ao Aluno Migrante (GAAM).

Outras Estruturas

Bibliotecas Escolares

As bibliotecas escolares do Agrupamento assumem-se como estruturas pedagógicas essenciais à mediação entre a informação e o conhecimento, promovendo o acesso à leitura, à cultura, à formação e ao lazer para alunos, docentes e restante comunidade educativa.

Com coleções ricas e diversificadas — em formato livro, multimédia e digital — as bibliotecas procuram responder às necessidades e interesses dos seus utilizadores, proporcionando recursos com valor tanto tangível como intangível. Através da sua ação pedagógica, orientada por princípios construtivistas, fomentam metodologias ativas que privilegiam a aprendizagem baseada na pesquisa, no uso crítico da informação e na construção autónoma do conhecimento.

Neste enquadramento, a intervenção das bibliotecas escolares foca-se em três grandes eixos:

- Apoio ao desenvolvimento curricular, através da disponibilização de recursos e estratégias para professores e alunos;
- Promoção da leitura e da formação de leitores estáveis, despertando o gosto pela leitura desde os primeiros anos de escolaridade;
- Educação para a cidadania e cultura, incentivando o contacto com diferentes áreas do saber — cívica, científica, tecnológica e artística — como instrumentos fundamentais para a formação ao longo da vida e o exercício de uma cidadania ativa, crítica e responsável.

O Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho dispõe atualmente de seis bibliotecas escolares, todas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), localizadas nos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Escola-sede do Agrupamento (Montemor-o-Velho);
- EB 2/3 Dr. José dos Santos Bessa (Carapinheira);
- EB 2/3 de Arazede;
- EBI de Pereira;
- EB1/JI do Seixo;
- EB1 da Carapinheira.

Apesar do funcionamento regular destas bibliotecas, identificam-se atualmente algumas fragilidades ao nível do parque tecnológico nas bibliotecas das EB1 da Carapinheira e do Seixo, nomeadamente ao nível dos equipamentos informáticos. No entanto, tem vindo a ser realizado um esforço de renovação gradual desses equipamentos, processo que se prevê que continue a ser uma prioridade no futuro próximo.

Serviços de Psicologia e Orientação Escolar

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) constituem unidades especializadas de apoio educativo, integradas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), desenvolvendo a sua ação nos domínios psicopedagógico, relacional e de orientação escolar e profissional. São parte integrante do contínuo de respostas educativas oferecidas pelo Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho.

O seu âmbito de intervenção é vasto e transversal, estendendo-se a todos os contextos onde ocorrem processos de desenvolvimento, educação e aprendizagem. A sua atuação incide sobre o comportamento humano em ambientes educativos, de formação e de crescimento pessoal e social.

Áreas de Intervenção

Os SPO dirigem-se a um conjunto diversificado de destinatários — alunos, professores, famílias, técnicos, instituições e comunidades — intervindo ao longo de todo o ciclo vital, com diferentes níveis de profundidade e foco:

a) Intervenção Universal

De carácter promocional e preventivo, dirige-se a todos os membros da comunidade educativa. Tem como objetivo prevenir a ocorrência de problemas, promovendo o bem-estar e a saúde psicológica. Exemplos:

- Prevenção de comportamentos de risco;
- Promoção de relacionamentos interpessoais saudáveis;
- Desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

b) Intervenção Seletiva e Focalizada

Destinada a grupos-alvo específicos, que necessitam de apoio ou monitorização adicionais para inverter trajetórias negativas. Estas intervenções são de curta duração, geralmente em grupo, e incidem sobre necessidades identificadas. Exemplos:

- Desenvolvimento vocacional;
- Programas de gestão da agressividade ou da ansiedade;
- Grupos de competências socio emocionais.

c) Intervenção Intensiva e Personalizada

Direcionada a alunos ou grupos muito restritos que apresentam problemas crónicos ou de maior gravidade. A intervenção é individualizada e envolve frequentemente a colaboração com outras estruturas. Exemplos:

- Perturbações do neuro desenvolvimento;
- Perturbações específicas da aprendizagem;
- Apoio psicológico continuado.

O Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho conta atualmente com três técnicos especializados no serviço dos SPO, assegurando a articulação com as diversas estruturas da escola e garantindo uma resposta técnica e pedagógica alinhada com os princípios da inclusão, da equidade e do sucesso para todos.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) rege-se pelo disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, sendo um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem, com uma composição diversificada que integra elementos permanentes e variáveis, consoante o contexto e as necessidades educativas identificadas.

A EMAEI atua com base numa visão alargada, integrada e participada do processo educativo, envolvendo todos os intervenientes na promoção da inclusão e no desenho de respostas adequadas a cada aluno.

São competências da EMAEI:

- Sensibilizar a comunidade educativa para os princípios da educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar;
- Acompanhar e monitorizar a aplicação dessas medidas;
- Prestar aconselhamento pedagógico aos docentes na implementação de práticas inclusivas;
- Elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (art.º 21.º do DL 54/2018), o Programa Educativo Individual (art.º 24.º) e, sempre que aplicável, o Plano Individual de Transição (art.º 25.º);
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).

Outras Estruturas de Apoio à Inclusão

Complementarmente à EMAEI, o Agrupamento articula-se com um conjunto de outras estruturas e recursos especializados, indispensáveis à definição, operacionalização e acompanhamento das medidas de suporte à aprendizagem:

- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
  Apoia diretamente a intervenção junto de alunos com necessidades específicas, através de técnicos especializados.
- Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC)
  Presta apoio na avaliação, seleção e implementação de tecnologias de apoio e recursos digitais adaptados.
- Equipa Local de Intervenção Precoce (SNIPI)
  Atua junto de crianças dos 0 aos 6 anos, assegurando a deteção e intervenção atempada em situações de risco ou necessidades de apoio ao desenvolvimento e aprendizagem.
- Equipa de Saúde Escolar do ACES/ULS
  Desenvolve ações de promoção da saúde e bem-estar físico, mental e social dos alunos, em articulação com a escola.
- Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
  Intervêm sempre que estão em causa situações que coloquem em risco o desenvolvimento pessoal e educativo de crianças e jovens.
- Gabinete de Apoio ao Aluno Migrante
  O Gabinete de Apoio ao Aluno Migrante (GAAM) será uma estrutura de apoio criada pelo agrupamento para auxiliar na integração de alunos migrantes no sistema educativo português.

Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho dispõe de um plano próprio de organização e funcionamento, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 4/2018, que regula a educação inclusiva.

O CAA funciona em estreita articulação com os serviços especializados e estruturas educativas da escola, assumindo-se como um recurso agregador e dinâmico que visa garantir respostas educativas ajustadas às necessidades, dificuldades, potencialidades e talentos dos alunos.

O trabalho desenvolvido no âmbito do CAA centra-se nos seguintes objetivos:

- Apoiar a inclusão de crianças e jovens no grupo/turma e na dinâmica escolar, através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo e da criação de condições equitativas de participação;
- Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar, assegurando percursos ajustados ao perfil e aos projetos de vida de cada aluno;
- Promover o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma, contribuindo para uma inclusão efetiva na sociedade.

A organização do CAA tem de ser flexível e evolutiva, permitindo a adaptação contínua das respostas educativas às necessidades concretas dos alunos. A sua estrutura e funcionamento serão alvo de verificação e avaliação periódica, com vista ao ajustamento de práticas, recursos e estratégias, garantindo a qualidade e eficácia da intervenção.

Este modelo de funcionamento reforça a missão do Agrupamento enquanto espaço de aprendizagem inclusiva e personalizada, onde todos os alunos têm oportunidade de progredir e desenvolver-se, independentemente do seu ponto de partida.

Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola - UAARE

A Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) constitui uma estrutura pedagógica de referência no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho (AEMOV), em funcionamento desde 2009, em estreita articulação com a realidade desportiva local. A existência no concelho do Centro de Alto Rendimento (CAR) de preparação olímpica nas modalidades de Canoagem, Triatlo, Remo e Natação foi determinante para a criação da UAARE em 2016, reforçando o compromisso institucional com a promoção articulada da educação e do desporto.

A UAARE é atualmente um projeto nacional tutelado pela Direção-Geral da Educação (DGE) e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), que visa responder às necessidades dos Alunos-Atletas do ensino secundário enquadrados no Regime de Alto Rendimento, seleções nacionais ou com elevado potencial desportivo. Esta estrutura permite ainda abranger outros alunos (externos), que, através de modelos pedagógicos diferenciados, beneficiam de plataformas de ensino a distância e de espaços como a SEAM – Sala de Estudo Aprender+, garantindo igualdade de oportunidades de sucesso académico.

Sob o lema “Conciliar o sucesso escolar e desportivo”, o Agrupamento reconhece os interesses mútuos que decorrem da presença no território de jovens atletas de alto rendimento, articulando-se com clubes, federações, municípios e outros agentes. Estas parcerias estão formalizadas através de protocolos específicos e visam:

- Garantir a articulação entre os percursos académicos e desportivos;
- Potenciar os recursos técnicos e logísticos das federações;
- Promover o acompanhamento pedagógico personalizado dos alunos-atletas;
- Facilitar a gestão da “vida dupla” destes jovens, enquanto estudantes e atletas de alto nível.

Para cumprir esta missão, a UAARE do AEMOV desenvolve uma intervenção concertada e diferenciada, articulando-se com:

- A Direção do Agrupamento;
- Diretores de Turma e Conselhos de Turma;
- Federações Desportivas, através de treinadores/tutores;
- Serviços de Psicologia, para apoio emocional e acompanhamento psicológico.

As ações desenvolvidas visam:

- Definir horários e rotinas adaptadas à realidade desportiva;
- Prevenir e intervir em situações de sobrecarga física e emocional;
- Promover estratégias de gestão de ansiedade, controlo de stress e prevenção do sobre treino;
- Apoiar os alunos na organização do estudo, na recuperação de aprendizagens e na autonomia académica.

A UAARE do AEMOV afirma-se como uma estrutura pedagógica de excelência, que identifica e responde às dificuldades sentidas pelos alunos-atletas, promovendo uma cultura de exigência, responsabilidade e superação. O seu objetivo central é garantir reais oportunidades de sucesso, tanto desportivo como escolar, num modelo educativo centrado no aluno e nos seus projetos de vida.

Equipa de Avaliação Interna

Em consonância com o previsto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, e no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho (AEMOV) assume o compromisso permanente com a avaliação da sua ação educativa, enquanto instrumento fundamental para a melhoria contínua das práticas e dos resultados escolares.

Para esse efeito, encontra-se constituída uma Equipa de Avaliação Interna, multidisciplinar e representativa, integrando docentes dos vários níveis de educação e ensino, bem como um representante dos pais e encarregados de educação. Esta equipa tem tido um papel central na recolha, análise e sistematização de dados, especialmente no que respeita aos resultados académicos, às práticas pedagógicas e ao funcionamento geral do Agrupamento.

Nos termos do seu regulamento de funcionamento, esta equipa promove a avaliação da satisfação dos diversos intervenientes da comunidade educativa — pais e encarregados de educação, alunos, pessoal docente e não docente — através da aplicação regular de questionários. Posteriormente, procede à análise dos dados recolhidos, com vista à produção de relatórios e recomendações que sustentem decisões estratégicas fundamentadas.

Este processo de autoavaliação institucional é, assim, uma ferramenta essencial de governação educativa, contribuindo para uma gestão mais participada, informada e transparente, e para a qualificação das práticas educativas, organizacionais e relacionais do Agrupamento.

Equipa de Gestão da Qualidade

No âmbito da implementação do Quadro Europeu de Referência para a Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET), e de acordo com os princípios orientadores da Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, voltará a ser constituída no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, a partir de setembro de 2025, uma Equipa de Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ), dedicada à avaliação e monitorização dos processos formativos no âmbito da Educação e Formação Profissional (EFP).

A EQAVET visa assegurar que a oferta de cursos profissionais se pauta por elevados padrões de eficácia, pertinência, eficiência e melhoria contínua, promovendo o alinhamento das práticas locais com as metas estratégicas europeias para a qualificação e empregabilidade dos jovens.

A equipa GQ, designada pelo Diretor e com mandato coincidente com o seu período de exercício de funções, é composta por um conjunto representativo de elementos da comunidade educativa, incluindo:

- Docentes envolvidos na EFP;
- Pessoal não docente;
- Alunos dos cursos profissionais;
- Encarregados de educação;
- Representantes das entidades parceiras, responsáveis pela formação em contexto de trabalho (FCT).

Compete a esta equipa:

- Avaliar o grau de alinhamento da oferta de EFP com os critérios e descritores de qualidade definidos no referencial EQAVET;
- Promover a recolha, análise e tratamento de dados relevantes para a tomada de decisão estratégica;
- Apoiar a definição e monitorização de objetivos e indicadores de qualidade, assegurando a retroalimentação dos processos;
- Contribuir para a elaboração dos relatórios anuais de autoavaliação e melhoria contínua no âmbito dos cursos profissionais.

Este modelo de gestão da qualidade sustenta-se nos princípios da transparência, participação e responsabilização, procurando garantir que todos os intervenientes nos cursos profissionais têm voz ativa na construção de uma formação técnica e humana de excelência, alinhada com as exigências do mundo do trabalho e com os referenciais europeus.

Estrutura de Segurança e Emergência

Em cumprimento das disposições legais em vigor, nomeadamente da Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na sua redação atual) e do Regime Jurídico de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho em Meio Escolar, o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho (AEMOV) dispõe de uma estrutura interna de segurança, com atuação transversal a todos os estabelecimentos de ensino que o integram.

A responsabilidade máxima desta estrutura cabe ao Diretor do Agrupamento, enquanto primeira autoridade de gestão e segurança, sendo coadjuvado por uma equipa multidisciplinar composta por representantes da

comunidade educativa (pessoal docente e não docente, técnicos especializados, representantes dos alunos e dos encarregados de educação), com presença garantida de elementos de todas as escolas do agrupamento.

A missão principal da estrutura de segurança é assegurar o cumprimento rigoroso das normas, planos e procedimentos necessários ao bom funcionamento das escolas, garantindo, de forma sistemática e preventiva, a proteção e o bem-estar de todos os utentes — alunos, profissionais e visitantes — das instalações escolares.

Entre os seus objetivos destacam-se:

- Promover uma cultura de segurança proativa, integrando a prevenção de riscos no quotidiano escolar;
- Monitorizar e fazer cumprir os planos de evacuação, emergência e segurança contra incêndios;
- Zelar pelas condições de acessibilidade, higiene, manutenção e vigilância dos espaços;
- Coordenar ações de sensibilização e formação sobre segurança e autoproteção, envolvendo a comunidade escolar.

A segurança nas escolas constitui uma condição essencial para a aprendizagem, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos alunos, sendo também um fator de confiança para famílias, trabalhadores e comunidade envolvente. Num contexto educativo cada vez mais complexo, a prevenção de riscos e a capacidade de resposta eficaz perante situações de emergência são dimensões estruturantes da qualidade da escola pública.

A estrutura de segurança do AEMOV integra-se, assim, numa abordagem sistémica e colaborativa, contribuindo para um ambiente educativo seguro, inclusivo e propício à aprendizagem.

Parcerias Institucionais e Estratégicas

O Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho (AEMOV) reconhece, no quadro da sua missão educativa, a importância das parcerias estratégicas como fator determinante para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a articulação entre a escola e a comunidade, em linha com os princípios consagrados no Projeto de Intervenção.

Neste contexto, as parcerias estabelecidas com entidades locais e regionais contribuem de forma significativa para o cumprimento dos objetivos estratégicos do Agrupamento, nomeadamente:

- O reforço da relação com o território e com os agentes que o dinamizam;
- A criação de oportunidades de aprendizagem formal e não formal;
- O alargamento do horizonte formativo e social dos alunos;
- A consolidação de uma escola aberta à comunidade, colaborativa e inclusiva.

As parcerias são também uma forma de responder aos desafios contemporâneos da educação, garantindo maior eficácia na promoção da equidade, cidadania ativa, qualificação e empregabilidade.

As parcerias que a seguir se identificam, traduzem-se na realização de projetos conjuntos, ações de formação, apoio social, iniciativas culturais, desportivas e de promoção da saúde, estágios em contexto real de trabalho, entre outras formas de colaboração.

A lista de parceiros do AEMOV, nunca está fechada e o AEMOV mantém-se aberto à formalização de novas parcerias, desde que as mesmas evidenciem potencial para enriquecer os percursos escolares e pessoais dos alunos, melhorar a qualidade das aprendizagens e contribuir para uma educação mais contextualizada, relevante e transformadora

Atualmente, o AEMOV mantém parcerias ativas com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Montemor-o-Velho
- ADELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego
- Amigos da Freguesia de Arazede – AFA
- APPACDM de Coimbra – Pólo de Montemor-o-Velho
- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Associação Diogo de Azambuja
- Associação Fernão Mendes Pinto
- Associações Culturais e Recreativas
- Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho
- Casa do Povo de Arazede
- Centro de Saúde de Montemor-o-Velho
- Centro Social e Paroquial da Carapinheira
- Centro Social e Paroquial das Meãs
- CFAE Beira-Mar – Centro de Formação da Associação de Escolas
- Clube de Xadrez de Montemor-o-Velho
- Clube Desportivo Carapinheirense
- Cooperativa de Teatro dos Castelos – Montemor-o-Velho
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Cruz Vermelha de Pereira
- Empresas do concelho de Montemor-o-Velho
- Escolas do Ensino Superior
- FPC – Federação Portuguesa de Canoagem
- FPR – Federação Portuguesa de Remo
- GNR – Guarda Nacional Republicana
- Juntas de Freguesia do Município
- LACAM – Liga dos Amigos dos Campos do Mondego
- Paróquias das diversas freguesias
- Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho
- Santa Casa da Misericórdia de Pereira

Oferta educativa

À luz da legislação em vigor, a oferta educativa do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, entre a Educação Pré-Escolar e o 9.º ano de escolaridade, organiza-se em regime regular, estruturada com base nos currículos nacionais e nas Aprendizagens Essenciais definidas pelo Ministério da Educação. Esta etapa assegura uma formação comum e obrigatória para todos os alunos, visando o desenvolvimento de competências essenciais de base, numa lógica de inclusão, equidade e promoção do sucesso educativo.

A partir do 10.º ano, o percurso formativo dos alunos passa a depender de opções curriculares orientadas pela sua vocação, interesse e perfil, no quadro da oferta educativa definida pelo Agrupamento, em articulação com decisões estratégicas a nível local e regional.

Nesse sentido, o AEMOV disponibiliza, no âmbito do ensino secundário regular, três cursos científico-humanísticos que preparam os alunos para o prosseguimento de estudos no ensino superior:

- Ciências e Tecnologias,
- Línguas e Humanidades,
- Ciências Socioeconómicas.

Paralelamente, no quadro do ensino profissional e em resposta às necessidades do tecido socioeconómico da região, o Agrupamento oferece cursos profissionais com estágio integrado em contexto real de trabalho, proporcionando uma via de qualificação para o mercado laboral e/ou para a continuação de estudos superiores em áreas técnicas. A atual oferta incide sobre:

- Curso Profissional na área do Desporto,
- Curso Profissional na área da Informática.

Esta diversidade de percursos visa assegurar uma resposta educativa eficaz, personalizada e ajustada à heterogeneidade do público escolar, permitindo aos alunos a construção de projetos de vida com significado, promovendo a qualificação, a empregabilidade e a valorização pessoal e social

Opções curriculares e Matrizes

As **opções curriculares** e as **matrizes curriculares** de um Agrupamento de Escolas organizam e estruturam a oferta educativa de acordo com os referenciais legais em vigor, assegurando a coerência dos percursos formativos e a adequação às necessidades dos alunos e do território. As opções curriculares refletem as possibilidades de escolha dos alunos dentro da oferta formativa disponibilizada pelo Agrupamento, enquanto as matrizes curriculares definem, de forma sistemática, as disciplinas, cargas horárias e componentes de formação de cada curso ou nível de ensino, desde o ensino básico ao secundário, integrando vias científico-humanísticas, profissionais e outros percursos alternativos, sempre em articulação com os normativos do Ministério da Educação.

Matriz Curricular – 1.º ciclo

Neste ciclo, embora preveja 25 tempos, a legislação em vigor acrescenta que "cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço".

Área Disciplinar/Disciplina		1.º ano	2.º ano
		Tempos	Tempos
Português	Tecnologias de informação e comunicação Cidadania e Desenvolvimento	7	7
Matemática		7	7
Estudo do Meio		2	2
Educação Artística (Artes Visuais, Exp. Dramática/Teatro, Dança e Música)		2	2
Educação Física		2	2
Apoio ao Estudo		1,5	1,5
Oferta Complementar		1	1
EMR (Opcional)		1	1
Intervalo		2,5	2,5
Máximo estabelecido pelo MECI		1500 minutos	1500 minutos

Área Disciplinar/Disciplina		3.º ano	4.º ano
		Tempos	Tempos
Português	Tecnologias de informação e comunicação Cidadania e Desenvolvimento	7	7
Matemática		7	7
Estudo do Meio		3	3
Educação Artística (Artes Visuais, Exp. Dramática/Teatro, Dança e Música)		1,5	1,5
Educação Física		1	1
Inglês		2	2
Apoio ao Estudo		0,5	0,5
Oferta Complementar		0,5	0,5
EMR (Opcional)		1	1
Intervalo		2,5	2,5
Máximo estabelecido pelo MECI		1500 minutos	1500 minutos

Cidadania e TIC são componentes de integração curricular transversal.

Continua em vigor o documento de trabalho e a planificação para Cidadania e Desenvolvimento no primeiro ciclo, aprovados no CP de 17 de outubro de 2018.

Matriz Curricular – 2.º ciclo

Área Disciplinar/Disciplina	5.º ano		6.º ano	
	Tempos	Distribuição semanal	Tempos	Distribuição semanal
Línguas e Estudos Sociais	10,5		10,5	
Português	4	2 + 1 + 1	5	2 + 1 + 1 + 1
Inglês	3	2 + 1	3	2 + 1
História e Geografia de Portugal	3	2 + 1	2	1 + 1
Cidadania e Desenvolvimento	0,5	1[a)]	0,5	1[a)]
Minutos Atribuídos	525 minutos		525 minutos	
Matemática e Ciências	7			
Matemática	4	2 + 1 + 1	4	2 + 1 + 1
Ciências Naturais	3	2 + 1	3	2 + 1
Minutos Atribuídos	350 minutos		350 minutos	
Educação Artística e Tecnológica	6,5		6,5	
Educação Visual	1	1	2	2
Educação Tecnológica	2	2	1	1
Educação Musical	2	2	2	2
Tecnologias de Informação e Comunicação	1,5	1 + 1[b)]	1,5	1 + 1[b)]
Minutos Atribuídos	325 minutos		325 minutos	
Educação Física	3	2 + 1	3	2 + 1
Minutos Atribuídos	150 minutos		150 minutos	
Educação Moral e Religiosa	1		1	
Minutos Atribuídos	50 minutos		50 minutos	
Oferta Complementar (FPS)[c)]	1		1	
Minutos Atribuídos	50 minutos		50 minutos	
Apoio ao Estudo	2[d)]	1Por + 1Mat	2[d)]	1Por + 1Mat
Complemento à Educação Artística	1[e)]	1 ET	1[e)]	1 EV
Máximo estabelecido pelo MECI	1650 minutos		1650 minutos	

a) A Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) será ministrada pelo docente de História e Geografia de Portugal. Esta disciplina será anual, alternando semanalmente com a disciplina de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)

b) O segundo tempo de TIC, alterna semanalmente com o tempo de CD;

c) A Oferta Complementar, sempre que possível, será ministrada pelo Diretor de Turma

d) A aula de Apoio ao Estudo de Matemática é de frequência obrigatória para todos os alunos;

e) O Complemento à Educação Artística será ministrado pelo docente de Educação Tecnológica no 5.º ano e pelo docente de Educação Visual no 6.º ano.

Matriz Curricular – 3.º ciclo

Área Disciplinar/Disciplina	7.º ano		8.º ano		9.º ano	
	Tempos	Distribuição semanal	Tempos	Distribuição semanal	Tempos	Distribuição semanal
Português	4	2 + 1 + 1	4	2 + 1 + 1	4	2 + 1 + 1
Minutos Atribuídos	200 minutos		200 minutos		200 minutos	
Línguas Estrangeiras	5		5		5	
Inglês	2	1 + 1	2,5	2 + 1	3	2 + 1
Lingua Estrangeira II	3	2 + 1	2,5	1 + 2	2	1 + 1
Minutos Atribuídos	250 minutos		250 minutos		250 minutos	
Ciências Sociais e Humanas	7					
História	2,5	1 + 2	2	1 + 1	2	1 + 1
Geografia	2,5	2 + 1	2	1 + 1	2	1 + 1
Cidadania e Desenvolvimento[a]	0,5	1	0,5	1	0,5	1
Minutos Atribuídos	275 minutos		225 minutos		225 minutos	
Matemática	4	2 + 2	4	2 + 2	4	2 + 2
Minutos Atribuídos	200 minutos		200 minutos		200 minutos	
Ciências Físico Naturais	5		6		6	
Ciências Naturais	2,5	2 + 1	3	2 + 1	3	2 + 1
Físico-Química	2,5	1 + 2	3	2 + 1	3	2 + 1
Minutos Atribuídos	250 minutos		300 minutos		300 minutos	
Educação Artística e Tecnológica	3,5		3,5		3,5	
Educação Visual	1,5	1 + 1[b]	1	1	1	1
Complemento à Educação Artística[c]	1	1	1,5	1 + 1[b]	1	1
Tecnologias de Informação e Comunicação	1	1	1	1 + 1	1,5	1 + 1[b]
Minutos Atribuídos	175 minutos		175 minutos		175 minutos	
Educação Física	3	2 + 1	3	2 + 1	3	2 + 1
Minutos Atribuídos	150 minutos		150 minutos		150 minutos	
Educação Moral e Religiosa	1		1		1	
Minutos Atribuídos	50 minutos		50 minutos		50 minutos	
Oferta Complementar (FPS)[d]	1	1	1	1	1	1
Minutos Atribuídos	50 minutos		50 minutos		50 minutos	
Máximo estabelecido pelo MECI	1500 minutos sem EMR e OC		1500 minutos sem EMR e OC		1500 minutos sem EMR e OC	

a) A Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD) será ministrada por um docente do Departamento de CSH, preferencialmente, do Conselho de Turma;

b) Estas disciplinas, em cada ano de escolaridade, alternam semanalmente com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;

c) O Complemento à Educação Artística será oferta de Educação Tecnológica

d) A Oferta Complementar, sempre que possível, será ministrada pelo Diretor de Turma;

Matriz Curricular – Secundário

10.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Línguas e Humanidades	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	4	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Inglês/LE		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Filosofia		4	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Educação Física		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
História A		5	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Macs /Economia A		6	2 + 2 + 1+1(30')
Geografia A		6	2 + 2 + 2
Minutos Atribuídos		580	
Educação Moral e Religiosa		1	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1530	

10.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Ciências e Tecnologias	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	4	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Inglês/LE		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Filosofia		4	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Educação Física		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Matemática A		5	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Biologia e Geologia		7	2 + 2 + 3
Físico-química A		7	3 + 2 + 1+1(20')
Minutos Atribuídos		670	
Educação Moral e Religiosa		1	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1620	

10.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Ciências Socias e Económicas	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	**4**	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Inglês/LE		**3**	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Filosofia		**4**	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Educação Física		**3**	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Matemática A		**5**	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Geografia A		**6**	2 + 2 + 2
Economia A		**6**	2 + 2 + 1+1(30')
Minutos Atribuídos		580	
Educação Moral e Religiosa		**1**	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1530	

11.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Línguas e Humanidades	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	**4**	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Inglês/LE		**4**	2 + 1 + 1
Minutos Atribuídos		200	
Filosofia		**3**	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Educação Física		**3**	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
História A		**5**	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Macs		6	2 + 2 + 2
Geografia A		6	2 + 2 + 1+1(30')
Minutos Atribuídos		580	
Educação Moral e Religiosa		**1**	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1530	

11.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Ciências e Tecnologia	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	4	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Inglês/LE		4	2 + 1 + 1
Minutos Atribuídos		200	
Filosofia		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Educação Física		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Matemática A		5	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Biologia e Geologia		7	3 + 2 + 1+1(20')
Físico-química A		7	2 + 2 + 3
Minutos Atribuídos		680	
Educação Moral e Religiosa		1	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1620	

11.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Ciências Sociais e Económicas	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	4	2 + 2
Minutos Atribuídos		200	
Inglês/LE		4	2 + 1 + 1
Minutos Atribuídos		200	
Filosofia		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Educação Física		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Matemática A		5	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Economia A		6	2 + 2 + 1+1(30')
Geografia A		6	2 + 2 + 2
Minutos Atribuídos		580	
Educação Moral e Religiosa		1	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1530	

12.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Línguas e Humanidades	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	5	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Educação Física		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
História A		7	2 + 2 + 2+1(35)*
Minutos Atribuídos		335	
Psicologia B Sociologia Aplicações Informáticas B Economia C Inglês (LEI) Química Física Biologia Geologia Economia C		3 +3	(2 + 1) (2 + 1)
Minutos Atribuídos		300	
Educação Moral e Religiosa		1	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1035	

12.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Ciências e Tecnologia	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	5	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Educação Física		3	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Matemática A		7	2 + 2 + 2+1(35')
Minutos Atribuídos		335	
Psicologia B Sociologia Aplicações Informáticas B Economia C Inglês (LEI) Química Física Biologia Geologia Economia C		3 +3	(2 + 1) (2 + 1)
Minutos Atribuídos		300	
Educação Moral e Religiosa		1	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1035	

12.º Ano Área Disciplinar/Disciplina		Tempos Ciências Sociais e Económicas	Distribuição semanal
Português	Cidadania e Desenvolvimento	**5**	2 + 2 + 1
Minutos Atribuídos		250	
Educação Física		**3**	2 + 1
Minutos Atribuídos		150	
Matemática A		**7**	2 + 2 + 2+1(35')
Minutos Atribuídos		335	
Psicologia B **Sociologia** **Aplicações Informáticas B** **Economia C** **Inglês (LEI)** **Química** **Física** **Biologia** **Geologia** **Economia C**		**3 +3**	(2 + 1) (2 + 1)
Minutos Atribuídos		300	
Educação Moral e Religiosa		**1**	1
Minutos Atribuídos		50	
Máximo estabelecido pelo MECI		1035	

Matriz Curricular – Profissional

A matriz dos cursos profissionais é apresentada no início do primeiro ano de funcionamento de cada curso.

Oferta Complementar

No primeiro ciclo, a oferta complementar continuará a ser constituída pela disciplina de Práticas Experimentais. Será lecionada pelo professor titular de turma carecendo de uma revisão da identidade e documentos curriculares próprios, a serem aprovados em Conselho Pedagógico de setembro de 2025.

No segundo e no terceiro ciclos, a disciplina oferecida pelo agrupamento continuará a ser a disciplina de Formação Pessoal e Social. Esta disciplina terá uma carga horária de um tempo semanal e será lecionada pelo Diretor de Turma. Os documentos curriculares próprios serão alvo de uma revisão e futura aprovação no Conselho Pedagógico de setembro de 2025.

Apoio ao Estudo

No segundo ciclo, o Apoio ao Estudo será oferecido em todas as turmas com uma carga de 100 minutos. Competirá ao Conselho Pedagógico decidir sobre a distribuição desta carga horária entre as disciplinas de Português e Matemática. O Diretor irá propor ao Conselho Pedagógico que no caso do Português, se mantenha o funcionamento nos termos do número 153º do RI. Relativamente à disciplina de Matemática, a proposta será de que se o apoio ao estudo seja proposto para todos os alunos da turma, revestindo-se de um carácter obrigatório.

Complemento à Educação Artística

A componente de Complemento à Educação Artística no 2.º ciclo, terá uma carga horária de 50 minutos semanais visando a integração no 5º ano de domínios da área artística relacionados com a Educação Tecnológica e no 6º ano de domínios da área artística relacionados com a Educação Visual, incentivando, em ambos os casos, uma integração ou complementaridade das artes através da exploração dos conteúdos curriculares das áreas disciplinares atrás referidas. As regras de frequência são idênticas a todas as restantes disciplinas e a lecionação será assegurada por docentes do departamento de expressões, e das áreas disciplinares de Educação Tecnológica no 5º ano e de Educação Visual no 6º ano. Esta componente terá um documento enquadrador a apresentar ao Conselho Pedagógico de setembro de 2025.

No 3.º ciclo, esta componente do currículo incidirá sempre sobre a disciplina de Educação Tecnológica funcionando em tempos anuais de 50 minutos, no 7º e 9º ano e em dois tempos de 50 minutos no 8º ano, sendo que um dos tempos funcionará quinzenalmente, alternando na turma com o funcionamento da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Cidadania e Desenvolvimento

Considerando as especificidades da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, existe no Agrupamento a função de Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento desempenhada por uma docente do departamento de CSH, nomeado no início do ano letivo.

No 1.º Ciclo e no ensino básico, a abordagem à disciplina é realizada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, através da exploração dos temas e projetos, de acordo com o previsto no art.º 15, n.º 4, alínea d) do DL 55/2018. Nos 2.º e 3.º ciclos, funciona como disciplina autónoma em regime anual, alternando quinzenalmente com uma das disciplinas do bloco de Educação Artística e Tecnológica, que se altera em função do ano escolar em causa. Deverá ser levado a Conselho Pedagógico de setembro um documento que contemple uma planificação por ano com a distribuição dos temas a abordar, critérios de avaliação e instrumentos de registo e avaliação.

Domínios da Autonomia Curricular

Os Domínios da Autonomia Curricular (DAC) constituem um instrumento de organização e gestão flexível do currículo, previsto no âmbito do Decreto-Lei n.º 55/2018, permitindo às escolas e agrupamentos adequar as aprendizagens às características dos seus alunos e ao contexto educativo local. Através dos DAC, as escolas podem promover a articulação entre disciplinas, integrar projetos interdisciplinares e desenvolver competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, favorecendo aprendizagens mais significativas, colaborativas e integradoras. Esta abordagem valoriza o trabalho em equipa entre docentes, a inovação pedagógica e a centralidade do aluno no processo educativo, reforçando a autonomia das escolas na construção de respostas curriculares contextualizadas e diferenciadoras.

Do ponto de vista da sua organização e implementação, define-se que os DAC são planeados e implementados pelas equipas educativas criadas por ano de escolaridade e por escola, trabalhados em contexto de aula nas disciplinas intervenientes, definindo estas, os tempos letivos necessários.

Os critérios de avaliação de todas as áreas disciplinares devem considerar a avaliação dos DAC, existindo para o efeito instrumentos de trabalho e avaliação, tais como, planificações, critérios e fichas de autoavaliação.

Articulação Curricular

A articulação curricular constitui um princípio fundamental da organização pedagógica, promovendo a coerência, continuidade e progressão das aprendizagens ao longo dos diferentes ciclos e níveis de ensino. Prevista no quadro do Decreto-Lei n.º 55/2018, esta articulação concretiza-se tanto na vertente horizontal — entre disciplinas e áreas no mesmo ano de escolaridade — como na vertente vertical, assegurando a ligação entre anos e ciclos sucessivos. Visa garantir a construção de percursos formativos integrados e significativos, evitando ruturas no processo educativo e promovendo a consolidação de competências essenciais. A articulação curricular implica o trabalho colaborativo dos docentes, a partilha de práticas, a planificação em conjunto e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, reforçando o papel da escola como espaço de aprendizagem articulada, contextualizada e centrada no aluno. A Articulação Curricular é planeada e implementada pelas equipas pedagógicas, existindo instrumentos de registo/planificação baseado nas aprendizagens essenciais e no perfil do aluno.

Departamentos Curriculares e Áreas Disciplinares

Nos Departamentos Curriculares da Educação Pré-escolar, do 1º Ciclo, Educação Física e da Educação Especial não há lugar à existência de Grupos de Áreas Disciplinares.

Os Grupos de Área Disciplinar são subestruturas do Departamento Curricular que agregam os docentes dos Grupos de Recrutamento com afinidades, de modo a promover e facilitar as tarefas de planificação, desenvolvimento e avaliação das aprendizagens essenciais aos longos dos vários níveis de ensino, bem como garantir uma boa articulação curricular horizontal e vertical.

Os grupos de áreas Disciplinares organizam-se do seguinte modo:

Departamentos	Áreas Disciplinares	Grupos de docência
Educação Especial		910, 920, 930
Pré-Escolar		100
1º Ciclo		110, 120
Ciências Sociais e Humanas	História e Geografia de Portugal e História	200, 400
	Ideias e Religiões	290, 410
	Económico Social e Gestão	420, 430
Línguas	Português do 2º e 3º ciclos	200, 210, 220, 300
	Línguas Estrangeiras do 2º e 3º ciclos	220, 320, 330, 340, 350
	Português e Línguas Estrangeiras do secundário	300, 310, 320, 330, 340, 350
Expressões	Expressão Artística e Tecnológica	240, 530, 600
	Expressão Musical	250, 610
Matemática e Ciências Experimentais	Matemática e Ciências do 2º ciclo	230
	Matemática	500
	Ciências Físico-química	510
	Ciências da Vida e da Terra	520
	Tecnologias	540, 550
Educação Física		260, 620

Diagnóstico e Análise Estratégica

Aspetos a melhorar

Tal e como prevê a Legislação em vigor, o Projeto Educativo, deverá considerar na sua formulação, uma parte dedicada à identificação dos problemas. Todas as organizações, escolares ou de outra índole, em diferentes momentos da sua existência registam aspetos que carecem de intervenção e que podem ser melhorados.

A vida das organizações é dinâmica e as organizações escolares não são uma exceção, bem pelo contrário, pela sua evidente e crescente interação com o meio envolvente e com o ecossistema educativo local, está permanentemente sujeito a acontecimentos externos que influenciam o seu funcionamento e que impulsionam a necessidade de imprimir mudanças, mais ou menos exigentes, que garantam o seu alinhamento e a sua permanente capacidade de adaptação.

Desde o princípio que se afirma que este Projeto Educativo, pretende ser um exercício positivo e aglutinador, focado na continuidade de tudo que já se faz bem no Agrupamento e na projeção de medidas e de atitudes organizacionais que possam colaborar para a resolução dos constrangimentos identificados.

Para melhor interpretar a realidade e funcionamento do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho e a sua relação com o meio envolvente foram tidos em conta um conjunto alargado de fontes documentais, mas também instrumentos produzidos ao longo do tempo pelas estruturas internas e externas, bem como outros dados recolhidos e sistematizados por diversas instituições e organizações.

Previamente à apresentação do diagnóstico através da Matriz de Análise SWOT, e com base na análise aos documentos que atrás foram referenciados e ao conhecimento sobre o atual funcionamento do Agrupamento, procura-se listar um conjunto de constrangimentos/problemas, que merecerem referência e podem ser considerados na estratégia de intervenção subjacente ao presente Projeto Educativo.

Nesta sequência, identificam-se os seguintes aspetos, que podem conhecer melhorias:

- Comunicação Interna e Externa. Do ponto de vista interno, o modelo de comunicação e relacionamento interpessoal deverá ser ajustado, para que exista um maior alinhamento de todos os intervenientes na vida da escola. Do ponto de vista externo, é necessário atualizar e melhorar os instrumentos (Site, Redes Sociais, Inovar, etc.) e aumentar as interações com todos os agentes educativos do território;
- Comunidade Escolar pode envolver-se mais na vida da escola;
- Melhorar o acompanhamento da prática letiva em sala de aula, com o intuito de monitorizar e obter feedback sobre a ação educativa, a eficácia das medidas de promoção do sucesso escolar e o desenvolvimento profissional dos docentes;
- Envolvimento de todos os setores da comunidade educativa na autoavaliação da escola;
- Regularidade da presença da Direção nos diferentes estabelecimentos escolares como forma de minimizar os efeitos da dispersão geográfica dos diferentes estabelecimentos escolares;

- Condições heterogéneas nos diferentes equipamentos escolares, com maior evidência no pré-escolar e 1º ciclo;
- Condições de acesso a recursos tecnológicos nas salas de aula, ainda pode ser melhorado;
- Índices de assiduidade no pessoal não docente;
- Expressividade no reconhecimento e valorização do trabalho do pessoal docente e não docente;
- Envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação no acompanhamento das atividades escolares e funcionamento do AE;
- Estratégia de liderança e modelo de gestão a necessitar de ajustamentos face à realidade atual do AE e às diversas implicações resultantes do processo de transferência de competência;
- Reforçar e qualificar as relações com a Autarquia, como parceiro central na promoção de um Projeto Educativo, consistente e capaz de imprimir melhorias generalizadas na qualidade e performance da educação no território;

MATRIZ DE ANÁLISE SWOT

FORÇAS



- Taxa de sucesso dos alunos superior à média nacional no ensino básico;
- Rede Escolar em funcionamento;
- Oferta Escolar abrangente sequencial e articulada num único Agrupamento;
- Esforço e sucesso dos Alunos valorizado, através dos prémios de mérito instituídos e atribuídos;
- Práticas de Inclusão e formação de alunos com dificuldades específicas, que asseguram a igualdade de oportunidades;
- Critérios de avaliação, por ano e disciplina, divulgados e conhecidos pela Comunidade escolar;
- Trabalho colaborativo entre docentes com margem para crescer e consolidar;
- Plano Anual de Atividades, diversificado;
- Dinâmica gerada pela variedade das atividades dos projetos PES, DE e das BE;
- Existência de um Centro de Formação Desportiva;
- A qualidade da maioria dos espaços escolares e dos seus equipamentos;
- Dinâmica das Bibliotecas Escolares;
- Participação em projetos e parcerias internacionais;
- Selos de Qualidade – Escola sem Bullying, Escola Saudável, Escola SaudavelMente e Selo Conformidade EQAVET
- Projeto Mentorias;
- Espaços LED;

DEBILIDADES



- Baixos índices dos resultados da avaliação externa no 9º ano e secundário;
- Reduzida participação da Comunidade Educativa no planeamento e definição de prioridades, objetivos e metas a atingir bem como na concretização de atividades, projetos e iniciativas locais;
- Inconsistência nos processos de recolha sistemática de críticas e sugestões;
- Baixo nível de relação e compromisso com ex-Alunos;
- Sentido e cultura de identidade e pertença baixo;
- Reduzido envolvimento e participação dos Pais e Encarregados de Educação;
- Baixas expectativas por parte do pessoal não docente no que respeita à resolução dos seus problemas, gestão e articulação do plano de trabalho e perceção que o mesmo não é valorizado e reconhecido na avaliação;
- Acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula e monitorização da ação educativa;
- Promoção de atividades práticas e experimentais, em particular no ensino básico;
- Rácio de Pessoal não docente, desadequado em função das caraterísticas do Agrupamento;
- Disponibilidade de recursos financeiros;
- Dispersão Geográfica dos Estabelecimentos escolares;

OPORTUNIDADES



- Tendência para que as camadas mais jovens da população atinjam níveis de Escolarização mais elevados;
- Aposta europeia e nacional na qualificação de jovens e adultos;
- Estímulo à criação de novos programas de combate ao abandono e insucesso escolar, por parte da CIM-RC;
- Herança cultural e patrimonial de relevo como característica diferenciadora do território;
- Existência e disponibilidade de entidades diferenciadas com as quais é possível reforçar parcerias;
- Capacidade de investimento em recursos tecnológicos;
- Existência de programas de cooperação transfronteiriça (POCTEP) e europeia (ERASMUS+), na área da educação, juventude, desporto e Associativismo;
- Requalificação dos estabelecimentos escolares, 1º CEB de Meãs do Campo e Escola Básica José Santos Bessa na Carapinheira;
- Dinâmica migratória como fator de crescimento do número de alunos;
- Assunção de um conjunto de competências por parte da autarquia, permite à direção do Agrupamento um maior foco na gestão do serviço educativo:
- A elaboração de um Novo Projeto Educativo para o mandato de 2024-2028;
- A possibilidade de uma nova liderança;

AMEAÇAS



- Diminuição generalizada do número de Docentes;
- Alterações normativas frequentes do sistema Educativo;
- Falta de acompanhamento e envolvimento de algumas famílias no processo Educativo dos seus filhos/educandos;
- Número, perfil e idade dos recursos humanos disponíveis, nomeadamente ao nível do pessoal não docente;
- Alguns edifícios escolares, em particular do 2º e 3º ciclo apresentam problemas de conservação que colocam em causa o conforto e a segurança;
- Edifício da extinta Escola Básica Jorge de Montemor não foi transferido para a Autarquia, encontrando-se numa situação de ausência de manutenção desde 2019;
- A proximidade de algumas escolas (EB de Arazede e EBI de Pereira) a escolas secundárias de outros concelhos e uma ineficiente rede de transportes públicos como fator de perda de alunos

A Matriz SWOT que atrás se apresenta, contém apenas os itens considerados mais relevantes em cada uma das componentes da Matriz.

Missão, Visão, Valores e Princípios

Todas as Organizações, independentemente da sua complexidade e natureza (publica ou privada) devem ter bem claro qual é a sua **Missão**, ou seja, a sua utilidade social, a razão pela qual existem e os fins que persegue. A missão das organizações, deve ser expressa de forma clara e ser conhecida por todos aqueles que com ela interagem, (funcionários, fornecedores, parceiros, etc) para que exista o necessário alinhamento nos momentos de interação.

MISSÃO

Servir a sociedade, prestando um serviço educativo que apoiado na inovação, criatividade e empreendedorismo, potencia a formação de todas as crianças, jovens e adultos, dotando-os de saberes, competências, espírito interventivo e valores morais que influenciem o desenvolvimento de uma sociedade

mais consciente dos desafios coletivos, mais capaz de os resolver, mais justa, inclusiva e ambientalmente mais responsável.

A **Visão**, por outro lado, de forma complementar à Missão, deve refletir a assunção clara do posicionamento que a organização deseja alcançar e a forma como quer ser percecionada pelos seus diferentes stakeholders.

VISÃO

Assumindo um posicionamento central no ecossistema educativo local, envolvendo todos, o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho é o impulsionador de referência de uma escola, que suportada na inovação, na criatividade, na excelência e na ética é reconhecida por promover o desenvolvimento pleno de todos e cada um dos seus alunos, respeitando sempre as caraterísticas individuais, sendo o garante de uma escola pública promotora de uma cidadania ativa, inclusiva e sustentável que permite que todos desenvolvam o seu potencial e dominem as competências essenciais do sec.XXI.

Para que o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, possa assumir a Missão e a Visão atrás expressas, terá de suportar o seu funcionamento diário num conjunto de **Valores**, que todos os intervenientes deverão conhecer e reconhecer como parte integrante da sua conduta ao serviço do Agrupamento.

VALORES

Respeito, Confiança, Compromisso, Solidariedade, Responsabilidade, Eficácia, Eficiência, Rigor, Excelência, Partilha, Empatia, Humanismo, Criatividade, Inovação e Perseverança.

No fundo, a **Missão**, **Visão** e **Valores** que atrás se apresentam, permitem a criação de condições que possibilitem alcançar o sucesso Educativo nas suas diferentes dimensões, em estreita ligação com o conhecimento da realidade social, cultural e económica envolvente, preparando os Alunos para uma sociedade universal e global, através da troca de Saberes, Experiências e Hábitos Culturais. Será uma "Escola de Causas" que se envolva diretamente na dinâmica comunitária e contribua para a sua transformação e desenvolvimento, apoiada em parcerias sólidas e objetivas, que se reformulem e reinventem através do estabelecimento de rotinas de avaliação e monitorização.

Perspetiva-se com este Projeto Educativo, *uma Escola que partilha, que envolve e que se envolve, que aceita, que respeita, que encontra soluções diferenciadas, eficazes e inclusivas para cada um, através da valorização de diferentes Saberes e Culturas, estruturando-se por forma a gerar respostas Educativas, sociais e organizacionais que persigam a ideia de* ***"Uma Escola sem muros, disposta a aprender e ensinar, com Todos"***

PRINCÍPIOS

O Projeto Educativo que se apresenta tem subjacentes os seguintes princípios orientadores:

- Princípio da equidade e da justiça.
  Estes princípios deverão estar sempre presentes nos documentos orientadores do Agrupamento, na praxis do Diretor e da equipa de direção;
- Princípio humanista.
  Com base neste princípio, cada um tem um papel específico na ação educativa, que deve ser valorizado por todos como fundamental;

- Princípio pedagógico.
  A dimensão pedagógica é um foco essencial da ação Diretiva;
- Princípio das lideranças partilhadas.
  As estruturas intermédias assumem diferentes níveis de responsabilidade/participação na tomada de decisões;
- Princípio do todo sobre as partes.
  Significa que todas as ações ou decisões serão tomadas privilegiando o bem coletivo em detrimento dos interesses individuais.

Metas Gerais

As Metas Gerais propostas, gozam de transversalidade e constituem intenções de carácter organizativo e pedagógico com vista à promoção do Agrupamento enquanto organização inclusiva e facilitadora de condições que permitam alcançar o sucesso Escolar e Educativo de todos:

- Consolidar, uma Cultura de Agrupamento plural, que valoriza a Formação Integral dos seus Alunos, que promove a identidade e sentimento de pertença coletiva, que integre e envolva aspetos da cultura local e projete a sua ação na Comunidade;
- Promover um modelo de Gestão de recursos humanos diligente e Humanista, capaz de criar condições de desenvolvimento profissional e social, com base em processos formativos internos e externos;
- Rentabilizar os recursos existentes no Agrupamento, através da cooperação, coordenação e articulação do trabalho pedagógico entre Escolas e ciclos, nas relações interpessoais e na ligação à Comunidade, reforçando os processos de Inclusão numa Escola para todos que responda eficazmente a cada um;
- Perseguir a convergência entre resultados internos e resultados das provas finais e dos exames nacionais, identificando as condições pedagógicas e de serviço Educativo que alavanquem o sucesso Escolar tanto nas vertentes de resultados académicos como na formação pessoal e social;
- Imprimir melhorias significativas nos modelos de comunicação interna e externa, nomeadamente entre os vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento e a Comunidade Educativa;
- Discutir e refletir com a Comunidade Educativa, envolvendo-a na elaboração dos novos documentos estruturantes do Agrupamento;
- Promover abordagens de âmbito curricular, interdisciplinar a novas áreas de importância estratégica, como sejam, o ambiente e desenvolvimento sustentável, desporto saúde e nutrição, inovação e empreendedorismo, cidadania ativa, solidariedade social, arte, criatividade e cultura local;
- Explorar oportunidades de participação em programas de Cooperação, local, regional e Internacional, com vista ao desenvolvimento de ações comuns de conhecimento das diferentes realidades, envolvendo Alunos, Docentes, Pessoal Não Docente, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes;
- Realizar ações de Mobilidade/Intercâmbio em espaço europeu e desenvolver parcerias estratégicas com outras Escolas e Associações ao abrigo do programa ERASMUS+;
- Em estreita colaboração com o Município, continuar a pugnar pela melhoria das condições de utilização dos diversos espaços físicos do Agrupamento;

As Metas Gerais assumidas colocam, ao agrupamento, o desafio de ser um agente ativo na melhoria das condições de funcionamento da organização, consolidando o seu papel no desenvolvimento pessoal de todos quantos se envolverem neste projeto de intervenção e, com o fim último de aumentar a qualidade do serviço público de Educação.

O Projeto Educativo deve refletir um conjunto de ações a desenvolver, sendo necessário que a liderança conheça bem o meio em que o Agrupamento se insere e que conheça bem a função de educador.

Como líder, o Diretor, deve pugnar por:

- Promover uma gestão democrática e de proximidade;
- Ter uma visão prospetiva e uma atitude proativa, permitindo o equilíbrio, o alcance de bons resultados, a redução de constrangimentos e motivar toda a comunidade educativa para o sucesso educativo;
- Delegar e partilhar decisões para que as mudanças operadas tenham efeitos duradouros;
- Ser um mediador ativo, perante os obstáculos e conflitos (inevitáveis em qualquer organização);
- Motivar e inspirar os outros, ouvindo-os, apoiando-os e ajudando-os a procurar sempre as melhores soluções;
- Planear, organizar e monitorizar todas as tarefas e ações/procedimentos, facilitando, assim, o alcance dos resultados desejados;
- Estar atento às necessidades da comunidade, promovendo o trabalho em equipa;
- Fazer uma adequação equilibrada das estruturas do Agrupamento, tornando-o mais eficiente;
- Promover a abertura do Agrupamento ao exterior e integrá-lo na comunidade local;
- Valorizar a qualidade em todos os processos e serviços do Agrupamento;
- Consolidar um Agrupamento, inclusivo, plural e democrático;
- Potenciar todas as escolas do Agrupamento como espaços de transformação e promoção de um desenvolvimento sustentável, garante da igualdade de oportunidades para todos;

Aqui chegados, com este Projeto Educativo enquadrado do ponto de vista concetual, tendo por base a caracterização e o diagnóstico feitos, importa conhecer a estruturação do Projeto e a definição dos objetivos que se pretende sejam atingidos no final do mandato 2024-2028.

Ainda que perfeitamente identificado com os eixos do anterior projeto educativo, este novo Projeto Educativo está muito focado na melhoria da Liderança, no sucesso educativo para todos e na melhoria contínua da qualidade da organização.

Neste sentido, foram definidos um conjunto de objetivos e medidas/ações, enquadráveis nas seguintes dimensões ou eixos estratégicos de intervenção: Liderança e Gestão; Autoavaliação e Melhoria, Serviço Educativo e Resultados, que se pretende venham a ser operacionalizados ao longo dos próximos quatro anos.

EIXOS ESTRATÉGICOS DE INTERVENÇÃO



Eixo 1
Liderança e Gestão
A - Liderança
B - Gestão
C - Comunicação
D - Parcerias



Eixo 2
Autoavaliação e Melhoria
- Autoavaliação
- Melhoria



Eixo 3
ServiçoEducativo
- Planeamento e Articulação
- Práticas de Ensino
- Recursos Materiais e Tecnológicos



Eixo 4
Resultados
- Resultados Académicos
- Resultados Sociais
- Reconhecimento da Comunidade



Eixo 1
Liderança e Gestão

Objetivos Estratégicos – Liderança

Consolidar uma cultura de Agrupamento que fortaleça o sentimento de pertença, envolvendo todos os stakeholders internos e externos;
Estabelecer Lideranças Intermédias competentes e motivadas, dotando-as de mais autonomia e responsabilidade, na gestão das suas competências, promovendo simultaneamente, a sua maior eficácia;
Promover práticas eficientes de organização e afetação de recursos, que privilegiam as pessoas, o seu bem-estar e garantam o bom ambiente escolar;

Objetivos Estratégicos – Gestão

Consolidar uma Gestão Estratégica que privilegie a inovação e o uso das novas tecnologias, garantindo a melhoria na eficiência e eficácia de todos os processos;
Operacionalizar as linhas orientadoras da Gestão do Agrupamento nas suas diferentes componentes (Financeira, Administrativa e Pedagógica);
Consolidar processos de Gestão de Recursos Humanos, que imprimam flexibilidade, eficiência, sustentabilidade e qualidade aos diferentes serviços escolares;

Objetivos Estratégicos – Comunicação

Continuar a melhorar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa, promovendo a participação de outros parceiros da comunidade educativa na divulgação das iniciativas e atividades organizadas no âmbito do Projeto Educativo.

Objetivos Estratégicos – Parcerias

Reforçar a colaboração e cooperação com a Autarquia de Montemor-o-Velho, reconhecendo o papel indispensável desta, na melhoria do funcionamento do Agrupamento.
Consolidar e aprofundar parcerias com os parceiros internos e externos de nível local, regional e nacional
Participar em projetos de âmbito nacional e europeu...



Eixo 2
Autoavaliação e Melhoria

Objetivos Estratégicos – Autoavaliação e Melhoria

Consolidar os processos de autoavaliação com vista a uma prática reflexiva impulsionadora de ações de melhoria eficientes, nas dimensões organizacional, curricular e pedagógica.

Objetivos Estratégicos – Planeamento e Articulação

Promover uma gestão articulada do currículo como estratégia de melhoria dos resultados escolares.

Objetivos Estratégicos – Práticas de Ensino

Organizar o ensino e a avaliação, planeando, implementando e monitorizando as práticas pedagógicas, visando a inclusão, o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória e a melhoria dos resultados.



Eixo 3
Serviço Educativo

Objetivos Estratégicos – Recursos Materiais e Tecnológicos

Consolidar o uso das novas tecnologias em todos os níveis de ensino potenciando a inovação e criatividade no processo de ensino-aprendizagem.



Eixo 4
Resultados

Objetivos Estratégicos – Resultados Académicos

Monitorizar as aprendizagens para agir atempadamente e criar as condições necessárias ao sucesso académico de todos.

Objetivos Estratégicos – Resultados Sociais

Criar oportunidades que promovam a formação integral dos alunos, preparando-os para uma cidadania ativa, dentro e fora da escola, responsável e baseada em valores sólidos que ajudem a construir uma sociedade cada vez mais justa, democrática e solidária.

Objetivos Estratégicos – Reconhecimento da Comunidade

Fortalecer os níveis de identificação e satisfação por parte da comunidade educativa relativamente ao Agrupamento e à sua ação, reforçando a interação do Agrupamento com o meio social, cultural, económico e político em que está inserido.

EIXO ESTRATÉGICO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO

Linha Estratégica 1A – Liderança

Objetivo Estratégico	Consolidar uma **cultura de Agrupamento** que fortaleça o sentimento de pertença, envolvendo todos os stakeholders internos e externos;

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Garantir a participação dos elementos da comunidade educativa nos processos de definição estratégica, nomeadamente, na revisão/elaboração dos documentos estruturantes para o novo mandato; - Assumir uma atitude de maior abertura e disponibilidade para a adesão do agrupamento a iniciativas e atividades promovidas por outras entidades públicas e privadas, reforçando a afirmação social do Agrupamento; - Criar e consolidar o "Dia do Agrupamento" com atividades promovidas por toda a comunidade educativa local; - Divulgar de forma consistente e organizada todas as atividades levadas a cabo pelo Agrupamento ou em que este participa; - Lançar iniciativa que envolva toda a comunidade educativa na criação de um Hino e uma Bandeira do Agrupamento; - Criar um calendário de eventos interescolar que promova a realização de atividades desportivas e culturais; - Apoiar e fortalecer o papel da Associação de Estudantes do Agrupamento;	2024 2024-2028 2025-2028 2024-2028 2025-2028 2026-2028 2024-2028	- Número de reuniões realizadas; - Aprovação e divulgação dos documentos estruturantes; - Número de atividades e projetos promovidos por outros organismos, em que o Agrupamento participa; - Realização anual do evento "Dia do Agrupamento"; - Número de publicações realizadas sobre atividades em que o Agrupamento participa; - Concretização de um Hino e de uma Bandeira do Agrupamento; - Número de eventos que envolvam turmas de várias escolas do Agrupamento; - Reunir regularmente com a AE para definição de estratégias conjuntas que potenciem o papel da AE no PEA;

Objetivo Estratégico	Estabelecer **Lideranças Intermédias** competentes e motivadas, dotando-as de mais autonomia e responsabilidade, na gestão das suas competências, promovendo simultaneamente, a sua maior eficácia;

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Definir as Lideranças Intermédias para o mandato 2024-2028, procurando garantir, simultaneamente, continuidade e inovação nas equipas; - Rever organigramas e regimentos; - Reunir os coordenadores das diferentes estruturas intermédias; - Monitorizar a atividade das estruturas intermédias; - Implementar modelo de trabalho colaborativo consistente e regular entre as Lideranças Intermédias e entre estas e a Direção do AEMOV; - Promoção da formação/partilha de boas práticas destinadas às Lideranças Intermédias; - Reconhecimento público da ação das lideranças intermédias no funcionamento da instituição e no sucesso dos alunos;	2024 2024 2024 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028	- Equipas constituídas e em pleno funcionamento; - Organigramas e regimentos revistos e aprovados; - Relatórios de monitorização; - Número de reuniões/momentos de trabalho colaborativo; - Momentos de formação realizados; - Número de publicações no site do Agrupamento, sobre o trabalho desenvolvido pelas Lideranças Intermédias;

Objetivo Estratégico	Promover práticas eficientes de organização e afetação de recursos, que privilegiam as pessoas, o seu bem-estar e garantam o bom ambiente escolar;

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Definir o perfil de funções adequado para os diferentes ciclos e serviços escolares, tanto ao nível do PD como do PND;	2024	- Quadro com perfil de funções e competências; - Número de reclamações sobre os serviços prestados por PD e PND;
- Promover momentos regulares de formação e atualização para o Pessoal Docente e Não Docente;	2024	- Número de ações de formação e atualização realizadas;
- Promover momentos de partilha de boas práticas interpares;	2024	- Número de RH que participam nos momentos de formação e atualização
- Estabelecer um calendário de visitas regulares a todas as escolas do Agrupamento para auscultar os diferentes atores e recolher sugestões de melhoria;	2024-2028	- Número de visitas a escolas do Agrupamento;
- Promover uma política de segurança relativamente a pessoas, instalações e equipamentos com a colaboração de entidades parceiras, como a “Escola Segura” e o SMPC;	2024-2028	- Medidas de Auto-Proteção disseminadas em todos os edifícios escolares;
- Assegurar as condições de conforto e segurança em todos os espaços escolares em estreita colaboração com a Autarquia e a Parque Escolar;	2024-2028	- Levantamento regular de necessidades em estreita colaboração com a Autarquia;
- Reabrir os serviços administrativos das EB23 de Carapinheira, Pereira e Arazede, ampliando gradualmente a descentralização de tarefas administrativas;	2024-2028	- Número de processos administrativos tratados nas secretarias descentralizadas;

Metas
- Projeto Educativo do Agrupamento, participado e discutido por toda a comunidade educativa; - Participação do Agrupamento em, pelo menos, duas atividades por ano, promovidas por parceiros locais; - Gravação do Hino do Agrupamento; - Criação de uma Bandeira do Agrupamento; - Organigrama 2024-2028; - Regulamento Interno e outros regimentos, revistos e atualizados; - Lideranças Intermédias motivadas e envolvidas; - Reuniões regulares entre Lideranças intermédias e Direção; - Trabalho colaborativo entre Lideranças Intermédias, consolidado; - Perfil de competências e funções dos AO e AT, definido por ciclo e serviço; - Participação de todos os AO e AT em pelo menos um momento de Formação/Atualização por ano escolar; - Medidas de Auto-proteção em todos os edifícios escolares, conhecidas por toda a comunidade escolar; - Reduzir o tempo de resolução das situações/problemas identificados nos diferentes espaços e edifícios escolares;

EIXO ESTRATÉGICO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO

Linha Estratégica 1B – Gestão

Objetivo Estratégico	Consolidar uma Gestão Estratégica que privilegie a inovação e o uso das novas tecnologias, garantindo a melhoria na eficiência e eficácia de todos os processos.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Dar continuidade ao processo de otimização digital do Agrupamento, através de uma política de permanente atualização e melhoria dos equipamentos e programas, em estreita colaboração com a Autarquia; - Rever e otimizar os procedimentos administrativos, desmaterializando-os sempre que possível; - Reforçar o uso das tecnologias, e as competências para usar, criar e partilhar recursos digitais para a aprendizagem, junto de todos os Docentes; - Projetar a criação de uma APP AEMOV; - Implementar o uso da Plataforma Mynet por parte do PND, melhorando a eficácia e eficiência dos processos de gestão de RH em parceria com a Autarquia;	2024-2028 2024-2025 2024-2028 2025-2028 2024	- Nível de atualização dos equipamentos disponíveis em todas as estruturas escolares; - Taxa de desmaterialização de processos e procedimentos; - Taxa de utilização dos equipamentos e recursos digitais por parte dos docentes; - Projeto APP AEMOV; - Taxa de utilização da plataforma Mynet por parte do PND;

Objetivo Estratégico	Operacionalizar as linhas orientadoras da Gestão do Agrupamento nas suas diferentes componentes (Financeira, Administrativa e Pedagógica)

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Definição anual, em estreita colaboração com a Autarquia, dos termos do Contrato de Transferência de Competências no Diretor do Agrupamento; - Rever/Atualizar/Elaborar os documentos de Gestão Financeira do AEMOV, nomeadamente: Linhas Orientadoras para o ASE, Linhas Orientadoras de Elaboração do Orçamento, Relatório de Contas de Gerência; - Rever/Atualizar/Elaborar os Documentos Estruturantes do AEMOV, nomeadamente: Projeto Educativo do Agrupamento, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Melhoria, Relatório anual de acompanhamento do PEA, Carta de Missão do Diretor, Plano Anual de Atividades, Documento Orientador da Organização do Ano Letivo, Critério Gerais e Específicos de Avaliação, Regimento da SADD; - Rever/Atualizar/Elaborar o modelo dos diferentes relatórios de acompanhamento e avaliação existentes, nomeadamente o relatório de Avaliação do PAA e dos Resultados Escolares; - Consolidar o modelo de relatório de despesas a enviar à Autarquia no âmbito do cumprimento do contrato de transferência de competências para o Diretor do AEMOV;	2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024	- Definição e aprovação anual do Contrato de Transferência de Competências no Diretor do AEMOV; - Aprovação anual dos documentos de Gestão Financeira; - Projeto Educativo 2024-2028; - Regulamento Interno atualizado; - Planos Anuais de Atividade; - Plano de Melhoria; - Carta de Missão; - Doc Orientador da Organização do ano letivo; - Regimentos atualizados; - Relatórios de acompanhamento e avaliação; - Relatórios de despesa a apresentar à Autarquia;

Objetivo Estratégico	Consolidar processos de Gestão de Recursos Humanos, que imprimam flexibilidade, eficiência, sustentabilidade e qualidade aos diferentes serviços escolares;

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Pugnar junto da tutela, em estreita colaboração com a Autarquia, por um rácio de PND justo e adequado às caraterísticas do Agrupamento; - Em estreita colaboração com a Autarquia, definir, anualmente a distribuição do PND, articulando sempre com esta, as situações de substituição ou reafectação necessárias em função de ausências que se venham a verificar; - Promover uma distribuição de serviço do PD e PND, responsável, eficiente e que garanta os níveis máximos de qualidade no serviço educativo em todas as escolas do Agrupamento; - Elaborar um Plano de Formação, que contribua para a consecução dos objetivos que os profissionais, no contexto do Agrupamento, se propõem alcançar e que esteja alinhado com o Projeto Educativo; - Promover sessões de esclarecimento regulares que garantam que os RH se mantêm atualizados em relação aos processos e sistemas de avaliação de desempenho em vigor;	2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028	- Número de AO e AT ao serviço; - Distribuição de serviço anual; - Níveis de absentismo e assiduidade; - Resultados dos inquéritos de satisfação a aplicar; - Taxa de concretização dos Planos de Formação; - Número de sessões de esclarecimento dinamizadas;

Metas
- Durante o mandato, 90% dos equipamentos tecnológicos disponíveis, estão atualizados e em pleno funcionamento; - Existência de Fluxogramas consolidados e atualizados para todos os procedimentos administrativos; - Desmaterializar 25% dos procedimentos administrativos até final do mandato; - 90% dos docentes usa, cria e partilha recursos digitais na sua prática docente diária; - Projeto da APP AEMOV concretizado até final do mandato; - 100% do PND utiliza a plataforma Mynet da Autarquia, no tratamento das questões relacionadas com a gestão de RH; - Todos os documentos estruturantes do Agrupamento, são elaborados com base numa ampla participação e partilha com os stakeholders internos e externos; - Plano de melhoria elaborado com base nos resultados das avaliações internas e externas; - Todos os documentos são produzidos e aprovados atempadamente e disseminados por todos os interessados; - Consolidar um número de AO que garantam a continuidade dos serviços sem colocar em causa a qualidade do serviço prestado e a segurança de alunos e instalações escolares; - Assegurar uma taxa de execução dos planos de formação igual ou superior a 60%; - Assegurar que todos os RH possuem informação atualizada sobre os procedimentos e sistemas de avaliação de desempenho;

EIXO ESTRATÉGICO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO

Linha Estratégica 1C – Comunicação

Objetivo Estratégico	Continuar a melhorar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa, promovendo a participação de outros parceiros da comunidade educativa na divulgação das iniciativas e atividades organizadas no âmbito do Projeto Educativo.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Reforçar a utilização das TIC, como meio privilegiado de comunicação interna e externa;	2024-2028	- % da comunicação interna e externa veiculada com recurso às TIC;
- Construir uma solução de Portal do Agrupamento, mais atrativo, intuitivo e interativo, que funcione como plataforma privilegiada de comunicação e interação com a Comunidade Educativa;	2024-2026	- Número de visitas ao Portal do Agrupamento; - Número de Quiosques interativos implementados;
- Projetar uma APP AEMOV;	2024-2028	- Fluxogramas criados e em funcionamento;
– Melhorar as competências comunicacionais dos RH com vista a uma melhor relação com pais e enc de educação;	2026-2028	- % de aumento de interação escola/família e escola/meio; - Número de eventos dinamizados para e na comunidade;
- Explorar a possibilidade de incrementar Quiosques Interativos, como pontos de informação dinâmica nos locais de maior concentração de alunos, com conteúdos internos e pedagógicos, mas também conteúdos da comunidade educativa e de interesse local, regional e nacional;	2025-2026	- Número médio de publicações sobre as atividades dinamizadas no Agrupamento; - Número de inquéritos de satisfação aplicados e respondidos;
- Definir fluxogramas de procedimentos que superintenda os circuitos de comunicação interna e externa;	2024-2028	- Número de sugestões de melhoria recolhidos;
- Melhorar/diversificar os canais de comunicação escola/família e escola/meio;	2025-2028	- Número de visitas aos sites da Associação de Pais e da Associação de Estudantes com origem no site do Agrupamento;
- Criar momentos/eventos para e na comunidade local, que ajudem a promover o trabalho desenvolvido no Agrupamento;	2025-2028	
- Comunicar com regularidade as atividades extracurriculares dinamizadas, as atividades dos clubes, Bibliotecas escolares e de desporto escolar;	2024-2028	
- Publicar e disseminar os resultados da Avaliação Interna e Externa;	2024-2028	
- Dar continuidade e ampliar a participação na aplicação de inquéritos de satisfação;	2026-2028	
- Implementar um sistema digital de recolha de sugestões de melhoria dos serviços escolares;	2025-2028	
- Promover, nos canais do Agrupamento (site, redes sociais e Mailinglist) as Atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes, Associação de Pais e os demais parceiros da comunidade educativa;	2025-2028	
- Consolidar/reformular modelos (templates) para toda a informação veiculada dentro e fora do Agrupamento;	2025-2028	
- Apoiar a criação de sites com link no Portal do Agrupamento, para a Associação de Estudantes e para a Associação de Pais;	2025-2028	

Metas

90% da comunicação interna e externa veiculada com recurso às TIC;
Aumento de 25% do número anual de visitas ao Portal do Agrupamento;
Pelo menos um quiosque interativo a funcionar antes do final do mandato;
Aumento dos momentos de interação Escola/Família e Escola/Meio;
Criação de sites da Associação de Estudantes e da Associação de Pais, com link no Portal do Agrupamento;

EIXO ESTRATÉGICO 1 – LIDERANÇA E GESTÃO

Linha Estratégica 1D – Parcerias

Objetivo Estratégico	Reforçar a colaboração e cooperação com a Autarquia de Montemor-o-Velho, reconhecendo o papel indispensável desta, na melhoria do funcionamento do Agrupamento.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Assumir os projetos municipais e intermunicipais como projetos prioritários de participação do Agrupamento;	2024-2028	- Número de projetos municipais e intermunicipais em que o AE participa;
- Disponibilizar instalações na sede de agrupamento para que a equipa da Unidade de Educação e Ensino Profissional da Autarquia possa exercer as suas funções em proximidade com os serviços do Agrupamento;	2024-2028	- Número de reuniões do Conselho Municipal de Educação realizadas em instalações do AEMOV;
- Propor reuniões descentralizadas do Conselho Municipal de Educação nas Escolas;	2024-2028	- Número de reuniões realizadas com os serviços municipais de Educação;
- Realizar reuniões regulares entre a Direção e os serviços municipais de Educação/Vereação;	2024-2028	- Número de utilizações de instalações municipais;
- Protocolar com a autarquia a utilização de instalações municipais que potenciem a dinamização regular de atividades de cariz, desportivo, cultural e tecnológico;	2024-2028	- Prazo médio de resolução dos problemas verificados ao nível dos edifícios e equipamentos escolares;
- Consolidar procedimentos que garantam uma resposta mais célere aos constrangimentos/problemas, que vão surgindo nos edifícios e instalações escolares;	2024-2028	

Objetivo Estratégico	Consolidar e aprofundar parcerias com os parceiros internos e externos de nível local, regional e nacional

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Reforçar e criar parcerias com o tecido associativo, entidades públicas e empresas do contexto local e regional que favoreçam o intercâmbio entre as dimensões teóricas e práticas do saber;	2024-2028	- Número de parcerias/protocolos estabelecidos; - Número de atividades desenvolvidas;
- Promover estratégias de intervenção e prevenção nas áreas da interculturalidade, saúde, segurança, integração social, ambiente, património e outras áreas de interesse, em parceria com outras instituições locais, regionais e nacionais;	2024-2028	- Taxas de participação nas atividades; - Número de atividades promovidas em colaboração com a AP e com a AE;
- Promover em estreita parceria com a Associação de Pais, Workshops, debates, palestras, sobre temas relacionados com a educação;	2024-2028	- Contactos estabelecidos com entidades regionais e nacionais;
- Estreitar laços com a Associação de Estudantes e apoiá-la no desenvolvimento das suas atividades associativas e na sua missão;	2024-2028	- Número de docentes inscritos no programa de Voluntariado Docente;
- Criação de um Programa de Voluntariado Docente (Decreto-Lei n.º 124/2009);	2025-2028	
- Estabelecer contactos regulares com a equipa de educação da CIM-RC, para melhorar a cooperação entre o agrupamento e esta entidade regional;	2024-2028	
- Estabelecer contactos e relações regulares com as Associações Regionais e Federações Nacionais de diferentes modalidades desportivas, com vista ao incremento de projetos desportivos inovadores e reforço da atividade do DE e do CFD;	2024-2028	
	2024-2028	

Objetivo Estratégico	Participar em projetos de âmbito nacional e europeu

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Desenvolvimento de candidaturas e projetos no âmbito do Programa Erasmus +, para mobilidade de formandos, pessoal docente, não docente e formação profissional; - Estimular o desenvolvimento de projetos na Plataforma eTwinning, replicando a experiência e o sucesso de Projetos como o "Water is Life"; - Promover o aparecimento de um "Clube Europeu" a integrar a Rede Nacional de Clubes Europeus; - Colaborar e estimular a participação da Associação de Estudantes na dinamização de atividades no âmbito do Plano Municipal de Juventude; - Promoção de um Plano Cultural de Escola, inserido no Plano Nacional das Artes e construído em estreita parceria com os diversos stakeholders internos e externos;		

Metas
- Aumentar o número de projetos municipais e intermunicipais em que o AEMOV participa; - Tornar o trabalho colaborativo entre o AEMOV e a Autarquia, numa prática natural e diária; - Aumentar o uso de instalações municipais para desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares como forma de potenciar os recursos locais existentes e aumentar a interação com o meio envolvente; - Reduzir o tempo de resolução dos constrangimentos/problemas que se verificam nas instalações e equipamentos escolares; - Incrementar parcerias e protocolos de cooperação com entidades locais; - Incrementar o número de atividades dinamizadas em estreita colaboração com a AP e com a AE; - Criar e dinamizar o Programa de Voluntariado Docente; - Reforçar as relações com entidades regionais e nacionais de desporto; - Reforçar a participação do AEMOV em projetos Erasmus +; - Incrementar o número de projetos dinamizados na plataforma eTwinning; - Cria um Clube Europeu no Agrupamento; - Associação de estudantes, participa ativamente na dinamização de atividades a integrar no Plano Municipal para a Juventude; - Elaboração e desenvolvimento de um Plano Cultural de Escola;

EIXO ESTRATÉGICO 2– AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA
Linha Estratégica 2A – Autoavaliação e Melhoria

Objetivo Estratégico	Consolidar os processos de autoavaliação com vista a uma prática reflexiva impulsionadora de ações de melhoria eficientes, nas dimensões organizacional, curricular e pedagógica.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Promover a constituição de uma equipa de Autoavaliação que conjugue a continuidade e a inovação no desenvolvimento da sua atividade;	2024	- Número de instrumentos utilizados com êxito; - Resultados dos instrumentos de avaliação utilizados; - Resultados dos mecanismos de monitorização utilizados; - Nível de participação interna e externa;
- Promover práticas sistemáticas e coerentes de autoavaliação articuladas com as metas estabelecidas nos documentos estruturantes do Agrupamento e com os restantes processos de avaliação que decorrem na escola (departamentos, grupos disciplinares);	2024-2028	
- Criar mecanismos que garantam uma auscultação e participação abrangente da comunidade educativa no processo de autoavaliação, dando cumprimento ao instituído no Dec. Lei 55/2018;	2024-2028	
- Divulgar o trabalho da equipa de autoavaliação e envolver a comunidade educativa;	2024-2028	
- Implementar o processo de autoavaliação tendo como base a metodologia proposta pelo modelo CAF (Common Assessment Framework);	2024-2028	
- Definir uma estrutura de relatório de autoavaliação que facilite a interpretação dos dados obtidos e a compreensão dos mesmos por toda a comunidade educativa;	2024-2028	
- Discutir os resultados da autoavaliação em sede de Conselho Pedagógico, com a subsequente proposta de ações de melhoria;	2024-2028	
- Consolidar um modelo de Plano de Melhoria que, defina um cronograma, um plano de desenvolvimento, definição de prioridades, ações, intervenientes e modelo de monitorização;	2024	
- Definir um plano de comunicação eficiente que mobilize a comunidade escolar na implementação dos planos de melhoria;	2024-2028	
- Valorizar os resultados da Autoavaliação e o Plano de Melhorias, afetando recursos pedagógicos, financeiros e materiais, onde se revelar mais necessário;	2024-2028	

Metas
- Nomear equipa de Autoavaliação; - Implementar sistema de Autoavaliação; - Divulgar trabalho da equipa de autoavaliação e o envolvimento da comunidade educativa; - Produzir e implementar o Plano de Melhoria; - Implementar com êxito mais de 80% das ações do Plano de melhoria - Disseminar os resultados da Autoavaliação e o Plano de Melhoria de forma sistemática e junto de toda a comunidade educativa.

EIXO ESTRATÉGICO 3– SERVIÇO EDUCATIVO

Linha Estratégica 3A – Planeamento e Articulação

Objetivo Estratégico Promover uma gestão articulada do currículo como estratégia de melhoria dos resultados escolares.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Aprofundar a sequencialidade e a articulação vertical e horizontal de conteúdos e a articulação curricular interciclos, realizando ações de autoformação por parte dos grupos e departamentos e promovendo reuniões entre os diversos ciclos; - Promover o trabalho regular em equipa de grupo de recrutamento/disciplina/ano de escolaridade, que incentive a partilha e troca de materiais didáticos, bem como a preparação e a realização conjunta de atividades letivas e de avaliação das aprendizagens; - Garantir tempos comuns nos horários dos docentes com vista à realização de tarefas que promovam a articulação; - Incentivar projetos transversais que abranjam vários ciclos e disciplinas, nomeadamente, atividades experimentais no 1º ciclo e para alunos com adaptações curriculares significativas em articulação com o departamento de matemática e ciências experimentais; - Integrar conteúdos da cultura local nas ações curriculares, enriquecendo a oferta educativa do Agrupamento; - Constituir uma equipa de trabalho responsável pela integração curricular dos LED, integrando representantes dos diversos grupos de departamento; - Realizar pelo menos uma atividade, por turma e período, no âmbito das STEAM utilizando as ferramentas e potencialidades dos espaços LED; - Reforçar os processos de partilha de informação e materiais através da utilização de plataformas tecnológicas de trabalho colaborativo e consolidar esses mecanismos do trabalho interpares; - Realizar pelo menos uma atividade, por turma e período em articulação com a Biblioteca escolar; - Concretizar a articulação dos projetos e clubes com as diferentes áreas curriculares; - Continuar a promover a implementação de trabalho de projeto e DAC; - Promover momentos de articulação curricular no ensino profissional com a colaboração de entidades publicas e privadas do contexto local; - Implementar as medidas que vierem a ser definidas no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular; - Avaliar através de um amplo debate com a comunidade Educativa as vantagens e desvantagens de um funcionamento por semestres	2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2025-2026	- Número de reuniões de articulação; - Taxas de cumprimento das planificações; - Número de atividades realizadas; - Anos de escolaridade, turmas e número de alunos envolvidos; - Avaliação das atividades desenvolvidas; - Taxas de utilização dos espaços LED; - Taxas de utilização das plataformas tecnológicas de trabalho colaborativo;

EIXO ESTRATÉGICO 3– SERVIÇO EDUCATIVO
Linha Estratégica 3B – Práticas de ensino

Objetivo Estratégico	Organizar o ensino e a avaliação, planeando, implementando e monitorizando as práticas pedagógicas, visando a inclusão, o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória e a melhoria dos resultados.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Criar mecanismos que permitam a organização de turmas mais homogéneas em todos os ciclos, com especial enfoque nas disciplinas/anos com taxas de sucesso mais baixas; - Definir anualmente os critérios de avaliação, divulgando-os pelos alunos e Enc. de Educação; - Fomentar a diferenciação pedagógica de acordo com o desempenho de cada aluno e a gestão do currículo de acordo com o seu perfil; - Adequar estratégias de apoio a alunos com maiores dificuldades e a Alunos com melhores desempenhos, aprofundando e consolidando as diversas modalidades de apoio existentes: Apoio educativo acrescido, tutorias, projetos de promoção do sucesso e coadjuvação; - Estabelecer mecanismos de prática eficaz de avaliação diagnóstica, que permitam atuação rápida e especifica em todos os ciclos, com especial enfoque na avaliação do desenvolvimento das crianças do JI, com vista a uma intervenção precoce, potenciadora de soluções que aumentem as probabilidades do sucesso educativo e da inclusão; - Elaborar os horários dos docentes de educação especial e ensino regular, por forma a fomentar o trabalho direto e multidisciplinar destes com os alunos, aferir necessidades de coadjuvação, diferenciação e diversificação de atividades; - Reforçar o apoio educativo, ao longo do ano letivo e após o terminus das atividades letivas, para os alunos que realizam provas finais, de aferição e exames; - Definir e operacionalizar, anualmente, o Plano de Ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e o Plano de Ação da Educação Especial; - Estimular o trabalho de projeto e o ensino experimental regular em contexto de sala de aula; - Diversificar os materiais, as metodologias e os instrumentos de avaliação, enfatizando a avaliação formativa; - Estimular junto dos docentes o uso das plataformas LMS (Learning Management System), e a promoção do uso das ferramentas digitais e das novas tecnologias de informação e comunicação, como recursos para a diferenciação pedagógica e melhoria das aprendizagens; - Implementar as ações de âmbito pedagógico previstas no Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); - Promover formação, preferencialmente certificada, nas áreas da transição digital e nas áreas STEAM, para os docentes;	2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028	- Publicação dos Critério de Avaliação; - Dados sobre a aplicação das diferentes modalidades de apoios; - Taxas de aplicação das medidas previstas nos Planos de Ação da EMAEI, do CAA, CRI e da Educação Especial; - Taxa de utilização das plataformas LMS; - Taxa de aplicação das medidas pedagógicas previstas no PADDE; - Taxa de participação em ações de formação nas áreas da transição digital e STEAM;

EIXO ESTRATÉGICO 3– SERVIÇO EDUCATIVO
Linha Estratégica 3C – Recursos Materiais e Tecnológicos

Objetivo Estratégico	Consolidar o uso das novas tecnologias em todos os níveis de ensino potenciando a inovação e criatividade no processo de ensino-aprendizagem.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Em estreita colaboração com a Autarquia, promover o apetrechamento de todos os jardins de infância e escolas do Agrupamento com recursos educativos que estimulem a inovação e a criatividade; - Em estreita articulação com a Autarquia, elaborar um levantamento exaustivo da necessidade dos equipamentos. previstos no nº1 do Artigo 32ª do Dec. Lei 21/2019, com vista à definição de prioridades e à modernização dos ambientes letivos de todas as escolas, de forma gradual, durante o mandato; - Consolidar com a Autarquia um modelo de manutenção e assistência aos recursos tecnológicos, que garanta o seu correto funcionamento e substituição em caso de necessidade; - Estimular os docentes e os alunos para a participação em projetos de inovação/investigação, regionais, nacionais e internacionais; - Nomear um Coordenador dos espaços LED do Agrupamento, que será responsável pela receção, conferência e instalação de todos os equipamentos entregues e pela rentabilização pedagógica da utilização destes equipamentos; - Aproveitando a dinâmica dos espaços LED, estimular o aparecimento de clubes dedicados à programação, robótica e multimédia; - Envolver os alunos do Curso Profissional do Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos nas tarefas de manutenção e reparação de alguns equipamentos tecnológicos, criando oportunidades de aprendizagem em contexto prático; - Implementação da Plataforma SELFIE (ferramenta online gratuita, para as escolas avaliarem como estão a usar as tecnologias no ensino).	2024-2028 2024-2025 2024-2025 2024-2028 2024 2024-2028 2024-2028	- Taxa de cobertura do apetrechamento de recursos materiais e tecnológicos do agrupamento; - Tempo médio de resolução das necessidades de manutenção/reparação e substituição de recursos; - Número de projetos de inovação/investigação dinamizados; - Taxa de utilização dos espaços LED; - Dados recolhidos da plataforma SELFIE;

Metas
- Melhoria dos resultados escolares dos alunos; - Aumentar e consolidar os momentos de articulação curricular em todas as turmas do Agrupamento; - Aumentar o número de atividades de articulação curricular com a colaboração de entidades parceiras da comunidade educativa; - Definir e divulgar anualmente os critérios de avaliação junto de alunos e Enc. De Educação. - Aumentar o número de utilizadores em plataformas LMS; - Potenciar a intervenção da EMAEI, do CAA, do CRI e da Educação Especial, garantindo apoio a todos os alunos que dele careçam; - Aumentar as oportunidades de formação e atualização para os docentes nos domínios STEAM e da transição digital; - Melhorar a satisfação dos docentes, alunos e encarregados de educação em relação ao serviço educativo do Agrupamento; - Melhorar e ampliar a disponibilidade de recursos materiais e tecnológicos em todas as escolas e jardins de infância do Agrupamento; - Cumprir com os objetivos do Projeto LED;

EIXO ESTRATÉGICO 4– RESULTADOS

Linha Estratégica 4A – Resultados Académicos

Objetivo Estratégico Monitorizar as aprendizagens para agir atempadamente e criar as condições necessárias ao sucesso académico de todos.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Estabelecer processos eficientes de recolha e partilha de informação para a caraterização dos alunos com vista à formação das turmas desde o pré-escolar;	2024-2028	- Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem;
- Monitorizar as competências adquiridas pelas crianças do ensino pré-escolar;	2024-2028	- Taxa de sucesso dos alunos com medidas de apoio;
- Monitorizar de forma contínua e sistemática as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicadas e flexibilizar estratégias e meios sempre que isso se justifique;	2024-2028	- Comparação/variação dos resultados obtidos na avaliação interna e externa;
- Consolidar os mecanismos de identificação precoce de dificuldades de aprendizagem e/ou integração escolar e situações de risco, articulando, neste último caso, de forma célere com a CPCJ;	2024-2028	- Número de alunos inscritos nas AAAF; - Número de alunos inscritos nas AEC; - Taxa de adesão dos alunos para as atividades de preparação para exames e provas finais;
- Mobilizar a monitorização dos resultados da avaliação interna e externa para a redefinição e orientação das estratégias de ensino-aprendizagem;	2024-2028	- Número de alunos do Alto Rendimento apoiados;
- Estimular os alunos e as famílias para a adesão às atividades complementares das AAAF, das AEC e do Desporto Escolar;	2024-2028	- Número de palestras/eventos organizados com a participação de antigos alunos;
- Envolver Pais e Enc. de Educação na definição das modalidades de apoio proporcionadas ao seu educando, responsabilizando-os pela participação dos seus educandos nas mesmas;	2024-2028	- Número de alunos sinalizados para a CPCJ; - Percentagem de alunos que transita sem notas inferiores a Bom, 4 ou 15;
- Preparação de alunos para a realização de exames e provas finais;	2024-2028	
- Apoiar alunos que integrem ou venham a integrar o Alto Rendimento Desportivo;	2024-2028	- Assiduidade dos alunos;
- Promover percursos diversificados para os alunos que registam insucesso e revelam dificuldades acrescidas no acompanhamento do currículo;	2024-2028	
- Estimular e motivar os alunos para o sucesso educativo, organizando palestras com antigos alunos do Agrupamento que já se encontram no mercado de trabalho e têm uma história de sucesso para contar;	2026-2028	
- Garantir que os SPO têm todas as condições necessárias para a consecução das suas tarefas, nomeadamente na orientação escolar e vocacional, apoiando os alunos na escolha do percurso escolar que melhor se adequa às suas potencialidades aumentando assim as suas probabilidades de sucesso académico presente e futuro;	2024-2028	
- Definir anualmente metas de sucesso por ano letivo, tendo como base a autoavaliação do Agrupamento e o contexto de cada grupo ou turma;	2024-2028	
- Disponibilizar de forma regular informação aos pais e encarregados de educação sobre o percurso escolar dos seus educandos;	2024-2028	

EIXO ESTRATÉGICO 4– RESULTADOS
Linha Estratégica 4B – Resultados Sociais

Objetivo Estratégico	Criar oportunidades que promovam a formação integral dos alunos, preparando-os para uma cidadania ativa, dentro e fora da escola, responsável e baseada em valores sólidos que ajudem a construir uma sociedade cada vez mais justa, democrática e solidária.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Criar condições para que os alunos se envolvam em projetos de participação democrática, nomeadamente, no Orçamento Participativo da Escola, no projeto "Miúdos a votos" da RBE e no Programa "Parlamento dos Jovens";	2025-2028	- Taxa de participação dos alunos nos projetos de participação democrática que se vierem a implementar; - Número de alunos envolvidos em projetos de solidariedade;
- Comprometer o Agrupamento na participação e envolvimento dos alunos em projetos de voluntariado e/ou solidariedade, a exemplo do que acontece com o projeto "Carlota";	2024-2028	- Número de candidaturas apresentadas e aprovadas; - Número de alunos que participa nos projetos de voluntariado e cidadania;
- Apresentar candidatura a projetos de voluntariado e desenvolvimento da cidadania, junto do IPDJ e da Agência Nacional Erasmus Educação e Formação;	2026-2028	- Número de workshops organizados e realizados;
- Em parceria com a comunidade local, planificar e dinamizar workshops temáticos, com a participação de cidadãos, instituições e empresas de referência que possam através do seu exemplo, aportar uma visão concreta da realidade local, dos desafios profissionais e da importância do espírito empreendedor;	2025-2028	- Número de ocorrências por desrespeito ao pessoal docente e não docente; - Número de reuniões existentes entre a direção e os delegados e subdelegados de turma; - Número de situações de indisciplina referenciadas;
- Corresponsabilizar e definir estratégias com os diferentes parceiros da comunidade educativa, para a valorização do papel, missão e autoridade do pessoal docente e não docente;	2024-2028	- Taxa média semanal de desperdício alimentar verificado nos refeitórios escolares;
- Envolver os alunos nos processos de tomada de decisão que estejam relacionados com as suas experiências sociais e escolares, promovendo encontros entre a direção e os delegados e subdelegados de turma, nos diferentes níveis de ensino;	2024-2028	- Taxa de cobertura do programa fitescola;
- Em situação de indisciplina, atuar junto dos alunos de forma ajustada e construtiva, prevenindo futuras situações de indisciplina, promovendo sempre a comunicação célere com o encarregado de educação e privilegiando a sua participação ativa na resolução das situações referenciadas;	2024-2028	
- Reforçar o desenvolvimento transversal da área curricular não disciplinar de cidadania;	2024-2028	
- Valorizar, distinguir e disseminar junto da comunidade educativa, atitudes e comportamentos exemplares;	2025-2028	
- Criar, com a participação dos alunos, autarquia e associação de Pais um projeto de promoção dos refeitórios escolares e de consciencialização e combate ao desperdício alimentar;	2025-2028	
- Em articulação com os parceiros da comunidade escolar e com a participação especializada do grupo disciplinar de educação física, lançar um programa (Fitescola) de avaliação da condição física e dos níveis de obesidade e sedentarismo dos alunos do agrupamento;	2025-2028	
- Promover o uso responsável e seguro das tecnologias digitais e redes sociais, através de sessões de esclarecimento e wokshops destinados aos alunos e encarregados de educação;	2024-2028	
- Promover a Criação de uma Associação de Ex-Alunos do Agrupamento, com vista à sua participação ativa na estratégia de promoção do Agrupamento e na realização de atividades de apoio e motivação para o sucesso;	2025-2028	

EIXO ESTRATÉGICO 4– RESULTADOS

Linha Estratégica 4B – Reconhecimento da Comunidade

Objetivo Estratégico	Fortalecer os níveis de identificação e satisfação por parte da comunidade educativa relativamente ao Agrupamento e à sua ação, reforçando a interação do Agrupamento com o meio social, cultural, económico e político em que está inserido.

Ações/Medidas	Quando?	Indicadores
- Fortalecer a participação e intervenção de todos os membros da comunidade escolar e educativa, com vista a incutir-lhes responsabilidades na vida escolar; - Apoiar a Associação de Pais e Encarregados de Educação e a Associação de Estudantes, no desenvolvimento de atividades e projetos relevantes; - Promover atividades culturais, lúdicas, desportivas e recreativas, que motivem a vinda à Escola dos pais e encarregados de educação e outros elementos da comunidade; - Divulgar, junto da comunidade, o trabalho desenvolvido no Agrupamento, promovendo a valorizando a escola como veículo e motor da "Educação" nos seus diversos domínios; - Implementar um processo regular e anónimo de recolha de sugestões e avaliações sobre os diversos serviços (refeitórios, instalações desportivas, biblioteca, bufetes, papelarias, higiene, serviços administrativos, etc.) do agrupamento; - Continuar e imprimir algumas melhorias no processo de realização regular de inquéritos de satisfação junto da comunidade educativa, recorrendo a plataformas tecnológicas; - Manter a parceria com entidades da comunidade no processo de reconhecimento do mérito dos alunos e na realização da cerimónia anual de atribuição dos diplomas de mérito e excelência; - Manter e reforçar protocolos e parcerias com vista ao alargamento da cooperação com a comunidade em projetos de diferentes âmbitos; - Identificar e disseminar junto da comunidade educativa os resultados académicos, culturais, artísticos e desportivos que mereçam destaque; - Homenagear os RH que se aposentam na cerimónia anual de atribuição dos diplomas de mérito e excelência;	2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028 2024-2028	- Número de atividades promovidas e/ou organizadas em parceria com as Associações de Pais e Estudantes; - Taxa de participação dos alunos e dos encarregados de educação nas atividades dinamizadas nas escolas; - Número de atividades do PAA que promovem a participação de outros stakeholders da comunidade; - Número de inquéritos de satisfação aplicados; - Taxa de participação nos inquéritos de satisfação aplicados; - Taxa de apresentação de sugestões de melhoria; - Número de alunos que constam do quadro de honra da escola; - Número de protocolos estabelecidos com a comunidade educativa;

Metas
- Taxa de abandono escolar nula ou residual; - Melhorar o posicionamento do AEMOV no ranking distrital e nacional; - Atingir todos os anos uma taxa de conclusão de ciclo superior a 80%; - Aumentar o número de projetos, iniciativas e candidaturas na área da cidadania, com o envolvimento de diferentes parceiros da comunidade educativa; - Reduzir o número de ocorrências de situações de indisciplina em cada ano escolar; - Aumentar a taxa de utilização regular dos refeitórios escolares; - Reduzir o desperdício alimentar em 50% até ao final do mandato; - Reduzir os níveis de obesidade e sedentarismo dos alunos em 50% até ao final do mandato; - Criação da Associação de Ex-Alunos do AEMOV; - Consolidar a prática de aplicação de inquéritos de satisfação e recolha de sugestões de melhoria na escola e junto dos parceiros da comunidade educativa;

Divulgação do PE

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho (PEA) será amplamente divulgado junto de toda a comunidade educativa, garantindo-se o seu acesso através da publicação na página eletrónica do Agrupamento e da disponibilização de exemplares em suporte de papel em cada estabelecimento de educação e ensino. O documento original ficará à guarda da Presidente do Conselho Geral, conforme previsto nos normativos internos.

No início de cada ano letivo, os Representantes dos Encarregados de Educação, eleitos em cada sala/turma, receberão o PEA em formato digital. À Associação de Pais e Encarregados de Educação caberá um papel ativo na sua divulgação, utilizando os meios que considerar mais adequados para chegar às famílias.

Reconhece-se igualmente a importância da sua apresentação aos alunos, devendo os Diretores de Turma e os Docentes Titulares de Turma explorar o documento com os estudantes, de forma ajustada ao seu nível de ensino, sublinhando a relevância dos princípios e objetivos que orientam a vida do Agrupamento.

Adicionalmente, será disponibilizado um exemplar impresso na reprografia de cada escola, garantindo o seu acesso em suporte físico.

A implementação efetiva do PEA exige o envolvimento e o compromisso de toda a comunidade educativa, sendo responsabilidade de cada estrutura e órgão do Agrupamento definir as respetivas linhas de atuação, em coerência com as orientações estratégicas consagradas no documento.

Monitorização e Avaliação do PE

Num contexto marcado por constantes transformações sociais e educativas, a autoavaliação da escola afirma-se como um procedimento imprescindível e estruturante, assumindo-se como um sistema de regulação e melhoria contínua da qualidade do serviço educativo. De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, a avaliação da execução do Projeto Educativo (PE) é da competência do Conselho Geral, enquanto órgão responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola.

A autoavaliação deve ser um processo metódico, sistemático, participativo e permanente, permitindo observar, refletir e analisar o desempenho organizacional, pedagógico e comunitário da escola. Trata-se de um instrumento essencial de melhoria, ao serviço da promoção de boas práticas, da eficácia das estratégias, da articulação entre estruturas e da obtenção de melhores resultados educativos.

Embora a avaliação final do PE caiba formalmente ao Conselho Geral, o acompanhamento e a monitorização da sua execução ao longo do triénio podem e devem ser complementados pelo Conselho Pedagógico, em estreita articulação com o primeiro, garantindo um processo contínuo de recolha de informação, análise crítica e recomendação estratégica.

Avaliação Formativa Intermédia

No final de cada ano letivo, será realizada uma avaliação formativa interna do Projeto Educativo, de natureza narrativa, qualitativa e sistemática, com o objetivo de:

- Compreender os obstáculos enfrentados;
- Refletir sobre os progressos realizados;
- Ajustar estratégias ou redefinir medidas de melhoria, sempre que se justifique;
- Comunicar de forma transparente o trabalho desenvolvido ao longo do ano.
- Esta avaliação intercalar será documentada num relatório anual de autoavaliação que incidirá, prioritariamente, sobre os seguintes indicadores:
- Adequação das metas e objetivos à realidade concreta do Agrupamento;
- Grau de consecução dos objetivos definidos;
- Articulação entre as atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) e os objetivos do PE;
- Coerência entre o PAA e os recursos mobilizados;
- Eficácia das medidas corretivas e das estratégias pedagógicas adotadas.

Avaliação Final do Ciclo de Execução

Ao fim dos três anos de vigência do Projeto Educativo, proceder-se-á à sua avaliação sumativa final, com o objetivo de:

- Avaliar os progressos alcançados;
- Confrontar os resultados obtidos com os objetivos estratégicos globais;
- Sistematizar evidências e indicadores que permitam reformular e aperfeiçoar o próximo ciclo de planeamento estratégico.
- Esta avaliação de caráter global corresponderá a uma visão integrada do percurso do Agrupamento, constituindo-se como base para a reformulação do PE subsequente.
- Metodologias e Instrumentos
- Serão mobilizadas metodologias quantitativas e qualitativas, baseadas em instrumentos diversificados, nomeadamente:
- Relatórios da Equipa de Avaliação Interna;
- Conformidade entre o PAA e os objetivos do PE;
- Atas dos órgãos de direção e gestão;
- Relatórios de execução periódica do PAA;
- Relatórios das estruturas de orientação educativa;
- Relatórios do departamento de apoios educativos;
- Documentos relativos às medidas de promoção do sucesso;
- Monitorização da indisciplina;
- Relatórios das atividades de complemento curricular;
- Resultados dos mecanismos de autoavaliação implementados;
- Participação dos encarregados de educação na vida escolar (reuniões, atividades, contactos com docentes);
- Questionários de satisfação aplicados a docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação;
- Entrevistas e auscultação qualitativa.

Transparência e Participação

Os resultados da avaliação deverão ser partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, fomentando uma cultura de transparência, corresponsabilização e melhoria contínua. Esta interação é essencial para o ajustamento sistemático das estratégias, conteúdos e metas, assegurando que o Projeto Educativo se mantém coerente com a dinâmica real do Agrupamento e com os desafios atuais da educação.

Considerações finais

Este Projeto Educativo tem um horizonte temporal de quatro anos letivos. Em função da influência dos diferentes fatores do contexto, as estratégias serão concretizadas tendo por bases o bom senso, sentido de oportunidade e a importância ou prioridade.

Anualmente será produzido um balanço da implementação do plano, e eventualmente, existindo fundamento para isso, produzido um PE retificativo, sendo importante manter alguma flexibilidade no cronograma proposto. Como todos os planos, este também não é, um documento definitivo, inflexível e acabado.

A Direção do Agrupamento, fará a avaliação e monitorização constante do PE e no final do mandato será elaborado um relatório, que será dado a conhecer à Comunidade Educativa e ao Conselho Geral, até 120 dias antes do seu termo.
Este Projeto Educativo pretende melhorar o trabalho e os bons resultados que o agrupamento tem apresentado nos últimos anos. É fundamental permitir a sustentabilidade do que de bom foi conseguido, mas é também necessário imprimir melhorias, permanentemente, tendo sempre como meta a consolidação da ideia de uma **Escola sem muros, disposta a Aprender e a Ensinar com todos"**

A Direção do Agrupamento está presente em todas as áreas de intervenção, ficando neste documento clarificada a sua missão, a sua visão, os seus valores, os princípios que norteiam a sua atuação, bem como as metas e os objetivos que se propõe alcançar.